



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS A. C. SIMÕES
CURSO LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

GABRIEL PAULO VIEIRA COSTA

**Um Estudo da Imigração Brasileira em Portugal e o Engajamento do Professor
de Geografia na Orientação e Análise do Fenômeno**

**MACEIÓ – AL
2023**

GABRIEL PAULO VIEIRA COSTA

**Um Estudo da Imigração Brasileira em Portugal e o Engajamento do Professor
de Geografia na Orientação e Análise do Fenômeno**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Geografia da
Universidade Federal de Alagoas, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciatura em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Kinsey Santos Pinto

Maceió - AL

2023

Catálogo na fonte Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecária: Betânia Almeida dos Santos – CRB-4 – 1542

C837e Costa, Gabriel Paulo Vieira.

Um estudo da imigração brasileira em Portugal e o engajamento do professor de geografia na orientação e análise do fenômeno / Gabriel Paulo Vieira Costa. – 2023.

70 f. : il. color.

Orientador: Kinsey Santos Pinto.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Geografia: Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente. Maceió, 2023.

Bibliografia: f. 67-70.

1. Brasileiros – Imigração – Portugal . 2. Brasileiros – Imigração – Fatores socioeconômicos. 3. Geografia – Estudo e ensino. I. Título.

CDU: 911 : 314.742

“O mundo não está em seus livros e
mapas. Ele está lá fora!”

Gandalf – Senhor dos Anéis (2012)

RESUMO

Este trabalho investiga a imigração de brasileiros para Portugal, com uma perspectiva geográfica para compreender os aspectos socioeconômicos dessa dinâmica. Além disso, explora a visão do professor de Geografia como um agente-chave na análise dessas movimentações populacionais. Por meio de uma pesquisa socioeconômica com imigrantes brasileiros em Portugal, destacamos os desafios enfrentados, as motivações para imigrar e a percepção do suporte governamental. A imigração de brasileiros para Portugal é influenciada por fatores socioeconômicos e culturais. O ensino de Geografia amplia essa compreensão, conectando motivações migratórias e facilitando a compreensão dos alunos em relação ao mundo dos imigrantes. Buscamos também compreender motivações individuais, destacando fatores socioeconômicos e culturais, abordando também desafios de integração, especialmente na esfera trabalhista. Os resultados destacam desafios enfrentados, como adaptação cultural e dificuldades no mercado de trabalho, além das motivações para imigrar e as percepções sobre o suporte governamental. Desta forma faz necessário unir a perspectiva dos imigrantes para a contribuição na construção do conhecimento nas aulas de Geografia, com este estudo podemos ressaltar a relevância de compreender as implicações socioeconômicas da imigração e sua contribuição para o cenário acadêmico e para a formação dos futuros educadores.

Palavras-chave: Imigração; Brasileiros; Portugal; Geografia; Educação Geográfica

ABSTRACT

This study investigates the immigration of Brazilians to Portugal, with a geographical perspective to understand the socio-economic aspects of this dynamic. Furthermore, it explores the Geography teacher's viewpoint as a key agent in the analysis of these population movements. Through a socio-economic survey with Brazilian immigrants in Portugal, we highlight the challenges they face, the motivations for immigration, and their perception of government support. The immigration of Brazilians to Portugal is influenced by socio-economic and cultural factors. Geography education enhances this understanding by connecting migratory motivations and facilitating students' comprehension of the immigrant world. We also aim to comprehend individual motivations, emphasizing socio-economic and cultural factors, while addressing integration challenges, especially in the labor sphere. The results underscore the challenges faced, such as cultural adaptation and difficulties in the job market, in addition to the motivations for immigration and perceptions of government support. Thus, it is necessary to combine the perspective of immigrants to contribute to knowledge-building in Geography classes. With this study, we can emphasize the importance of understanding the socio-economic implications of immigration and its contribution to the academic landscape and the education of future educators.

Keywords: Immigration; Brazilians; Portugal; Geography; Geographical Education

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APAV	Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
CNN	Cable News Network
CIG	Comissão Para a Cidadania e a Igualdade de Género
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ONG	Organizações Não Governamentais
IEP	Institute for Economics and Peace
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SEFSTAT	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
TR	Título de Residência
VLD	Vistos de Longa Duração

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
2. METODOLOGIA	20
3. OS MÚLTIPLOS FATORES QUE IMPULSIONAM A EMIGRAÇÃO BRASILEIRA PARA PORTUGAL EM BUSCA DE UMA VIDA MELHOR	22
3.1 SUBEMPREGO, BUROCRACIA E IRREGULARIDADE	25
3.2 O PAPEL DOS INFLUENCIADORES DIGITAIS E A REALIDADE POR TRÁS DAS PROMESSAS	27
3.3 O ASPECTO POSITIVO DOS ALTOS ÍNDICES DE SEGURANÇA EM MEIO A UMA SITUAÇÃO DESAFIADORA	30
4. COMO O PROFESSOR DE GEOGRAFIA PODE ANALISAR AS IMIGRAÇÕES? 	35
4.1 BRASILEIROS EM PORTUGAL: DINÂMICAS MIGRATÓRIAS E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS.....	37
5. COMPREENDER O ESPAÇO DOS IMIGRANTES.....	40
5.1 AS RELAÇÕES IMIGRATÓRIAS ATUAL EM PORTUGAL: UM OLHAR ATENTO COM O PROFESSOR DE GEOGRAFIA	42
6. RESULTADOS DA PESQUISA.....	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho busca compreender a visão do professor de Geografia ao analisar as movimentações de brasileiros em busca de novas oportunidades em Portugal, teve como base uma pesquisa socioeconômica com imigrantes visando uma compreensão profunda da realidade desses indivíduos.

Para o contexto acadêmico a pesquisa sobre o fenômeno da imigração de brasileiros em Portugal desempenha um papel de suma importância neste âmbito. Ao explorar essa temática, não apenas ampliamos nosso entendimento sobre os movimentos populacionais contemporâneos, mas também enriquecemos diversas disciplinas acadêmicas, como a Geografia humana juntamente com estudos culturais.

Ao analisar as motivações que impulsionam os brasileiros a escolherem Portugal como destino, a Geografia humana entra em cena, oferecendo uma lente única para compreender as interações entre os espaços vivenciados e as escolhas individuais. Em resumo, a pesquisa não apenas contribui para o avanço da academia, mas também nos capacita a compreender as complexas dinâmicas sociais e espaciais que moldam as sociedades contemporâneas, permitindo-nos criar estratégias mais informadas e inclusivas para enfrentar os desafios do século XXI.

Apesar de suas limitações, como o tamanho reduzido da amostra, a pesquisa proporcionou percepções valiosas sobre motivações, desafios e percepções dos imigrantes brasileiros em Portugal, contribuindo significativamente para uma compreensão mais profunda do fenômeno migratório e suas implicações socioeconômicas. A Geografia como base para o desenvolvimento dessa pesquisa permite uma compreensão mais profunda dos desafios e oportunidades que a imigração apresenta para as sociedades receptoras.

Com a ajuda da Geografia, desempenhamos um papel crucial, que nos permite examinar como fatores sociais e culturais influenciam essas movimentações populacionais, levando em consideração as motivações, aspirações e valores dos imigrantes brasileiros em sua busca por oportunidades em Portugal.

Nesse contexto, a compreensão dos fatores que impulsionam a imigração de brasileiros para Portugal assume uma relevância crucial, tanto para decifrar as motivações individuais dos imigrantes quanto para nortear a formulação de políticas

públicas que atendam às necessidades dessa crescente comunidade estrangeira. Diante deste cenário, o objetivo deste estudo é compreender os principais aspectos relacionados à imigração de brasileiros em Portugal, bem como avaliar seus impactos sociais, econômicos e culturais nas regiões de origem e de destino.

Dentre as complexidades envolvidas neste contexto de imigração os mais desafiadores é a possibilidade de exploração e precarização do trabalho. Muitos imigrantes, na busca por melhores condições de vida, podem se ver envolvidos em empregos sub-remunerados e desprovidos de adequadas proteções trabalhistas. À medida que o número de imigrantes aumenta, há também uma possibilidade concomitante de aumento da imigração ilegal, o que acarreta desafios adicionais para as autoridades dos dois países.

Através de uma perspectiva geográfica, é possível examinar e compreender as complexas dinâmicas espaciais, socioeconômicas e políticas envolvidas nesse fenômeno. Consequentemente, aprofundar o estudo sobre a imigração de brasileiros em Portugal se torna uma iniciativa de suma importância para reconhecer que esse fenômeno não ocorre sem desafios. Abordar essas questões de maneira realista e buscar soluções que assegurem equidade, integração e o devido respeito aos direitos de todos os envolvidos é de crucial importância.

E por qual motivo tive interesse em desenvolver essa pesquisa? Nos últimos tempos, venho me envolvendo em uma busca intrigante para entender a jornada dos brasileiros que decidem começar uma nova vida em Portugal. Não é apenas uma curiosidade intelectual; é uma busca profunda por entender as razões por trás desse movimento e as consequências que ele traz.

A escolha dessa pesquisa não foi aleatória. Estamos vivendo em um mundo cada vez mais globalizado, onde as fronteiras estão se tornando mais comuns e as oportunidades de vida em diferentes países se apresentam de maneira tentadora. Nesse cenário, a imigração de brasileiros para Portugal é como um microcosmo de desafios e oportunidades que se espelham em movimentos migratórios ao redor do mundo. Minha abordagem para essa pesquisa foi descer ao íntimo da questão, com uma metodologia que mistura números e histórias reais. A busca por melhores condições de vida muitas vezes leva a empregos mal remunerados e condições precárias de trabalho.

Pesquisar sobre imigrantes brasileiros em Portugal é muito mais do que apenas coletar dados. É entrar em um mundo de histórias reais, desafios palpáveis

e sonhos audaciosos. Para tentarmos compreender esse fenômeno devemos nos fazer uma pergunta. Quais são os principais fatores socioeconômicos e culturais que influenciam o fluxo de imigração de brasileiros para Portugal, e de que maneira o ensino de Geografia pode ser utilizado para promover uma compreensão mais profunda desse fenômeno e facilitar a integração desses imigrantes na sociedade portuguesa?

O objetivo central deste trabalho é realizar uma análise abrangente das migrações de brasileiros para Portugal, considerando tanto a perspectiva geográfica quanto as práticas dos professores de Geografia. A intenção é compreender a busca por novas oportunidades por meio de uma abordagem fundamentada na Geografia humana. Essa abordagem visa desvendar as intrincadas dinâmicas espaciais, socioeconômicas e culturais que permeiam esse fenômeno migratório.

No âmbito da justificativa, torna-se imprescindível investigar as motivações individuais que impulsionam os brasileiros a escolher Portugal como destino migratório. Nesse contexto, fatores sociais, econômicos e culturais desempenham um papel fundamental. Além disso, é de extrema relevância abordar os desafios enfrentados pelos imigrantes ao chegarem a Portugal. Dentre esses desafios, destaca-se a exploração e precarização do trabalho. Para compreender essa problemática, serão analisadas as condições de emprego, remuneração e proteções trabalhistas oferecidas aos imigrantes.

Por fim, o estudo também se propõe a examinar as políticas públicas de integração adotadas tanto pelo governo português quanto pelas comunidades de imigrantes brasileiros. Esse exame permitirá identificar os pontos fortes dessas políticas, bem como as lacunas existentes na promoção da coesão social, econômica e cultural. Sob a perspectiva da Geografia humana, buscar-se-á compreender como essas políticas contribuem para a construção de uma sociedade mais coesa e inclusiva.

Neste sentido, o presente trabalho se destaca por oferecer uma visão ampla e embasada das migrações brasileiras para Portugal, explorando tanto os fatores impulsionadores quanto os desafios e as estratégias de integração. A abordagem geográfica humanizada empregada busca não apenas analisar dados, mas também compreender as histórias e experiências por trás dessas movimentações populacionais, tornando o estudo não só informativo, mas também envolvente para o leitor.

A Geografia humana tende correlacionar aspectos sociais que são vivenciados por esses imigrantes, Portugal tem adotado políticas mais favoráveis à imigração, buscando atrair talentos e investidores estrangeiros para impulsionar a economia e preencher lacunas no mercado de trabalho. Hoje, Portugal é reconhecido como um país que oferece oportunidades atrativas para imigrantes brasileiros. No entanto, encontrar um equilíbrio entre uma integração bem-sucedida e a preservação da identidade cultural representa um desafio contínuo, exigindo uma abordagem cautelosa e colaborativa.

Diante disso, nos perguntamos como podemos abordar esse tema dentro das aulas de Geografia? O docente em questão desempenha um papel crucial ao situar os resultados no contexto geográfico mais amplo. Isso envolve a análise do impacto das migrações na demografia, economia e cultura das áreas em estudo.

Através dessa perspectiva, ele enriquece a análise ao oferecer uma compreensão ampla e coesa das implicações da imigração. Baseando-se nesta visão, meu projeto foi instituído através de uma pesquisa com alguns participantes que vivem em Portugal, e para isso tive a oportunidade de questioná-los como eram suas condições de vivências.

A pesquisa teve como foco entender as dinâmicas de imigração com foco na percepção geográfica, e como aplicar esta pesquisa dentro do contexto educacional. Os capítulos foram embasados em levantamento bibliográfico juntamente com um estudo de caso a pesquisa analisou a situação socioeconômica de imigrantes brasileiros em Portugal por meio de uma amostra de 11 participantes e explorou as implicações geográficas, incluindo causas do subemprego¹ e políticas migratórias.

Tive como base alguns autores para contextualizar as teorias geográficas para compreender esses fatores. Os teóricos Milton Santos, assim como também utilizei para desenvolver as teorias de espaço e território. Raffestin e Gottmann, ainda que de maneira secundária com a questão da territorialidade eles desempenharam papéis fundamentais na formulação e desenvolvimento da teoria do espaço, lugar e território.

A teoria de Raffestin sobre a territorialidade destaca como os imigrantes

¹ Subemprego refere-se à situação em que um indivíduo trabalha em ocupações de baixa remuneração, com poucas horas de trabalho ou em posições que não aproveitam totalmente suas qualificações e habilidades, muitas vezes devido à falta de oportunidades no mercado de trabalho.

constroem e negociam sua identidade no novo contexto. Isso pode ser entendido como os imigrantes se apropriam do espaço, criam laços comunitários e constroem identidades híbridas, ao mesmo tempo em que mantêm conexões com sua cultura de origem. Para isso devemos prosseguir nesta jornada e entender essa situação.

A estrutura de cada capítulo foi cuidadosamente planejada com o propósito de estabelecer uma linha de raciocínio que explora a importância das consequências das imigrações dos brasileiros, e como a Geografia desempenha um papel fundamental como pano de fundo para essa discussão.

No primeiro capítulo com o título de “OS MÚLTIPLOS FATORES QUE IMPULSIONAM A EMIGRAÇÃO BRASILEIRA PARA PORTUGAL EM BUSCA DE UMA VIDA MELHOR” Trarei uma visão geral das consequências ocasionadas por esse movimento, explorando os fatores que impulsionam esse movimento populacional e suas complexas implicações. Destaca-se a importância de compreender as dinâmicas por trás das migrações, considerando elementos sociais, econômicos e individuais. O texto vai destacar a complexidade das motivações, ressaltando a necessidade das análises abrangentes. Com tudo, a análise geográfica ajuda a compreender as razões subjacentes do Trabalho subutilizado, incluindo políticas de trabalho, estrutura econômica e fatores culturais.

No segundo capítulo, será discutido o papel do professor com o tema “COMO O PROFESSOR DE GEOGRAFIA PODE ANALISAR AS IMIGRAÇÕES?” para entendermos a compreensão do processo de reflexão e análise crítica exige que os professores se desenvolvam academicamente e profissionalmente para alcançar um ensino mais eficaz e envolvente. Estudar a imigração de brasileiros em Portugal, por exemplo, permite aos professores entender as dinâmicas migratórias entre países e explorar fatores econômicos, sociais e políticos que as impulsionam. Isso possibilita uma visão abrangente das causas dos movimentos populacionais, revelando as relações internacionais fundamentais.

No terceiro capítulo, intitulado “COMPREENDER O ESPAÇO GEOGRÁFICO NA VISÃO DOS IMIGRANTES” o discurso é voltado para o contexto atual de Portugal, atribuindo também a categoria de “Lugar” se baseando no saudoso Milton Santos, Santos vai ressaltar a importância das experiências e significados atribuídos aos espaços habitados, destacando os laços emocionais e identitários criados pelos imigrantes com seus destinos. Isso ressalta a importância da compreensão dos motivos inerentes a essa tendência, enquanto a utilização de

conceitos geográficos pode auxiliar os alunos a entender como fatores socioeconômicos, culturais e políticos influenciam a migração e os impactos na sociedade de acolhimento. E concluiremos este com uma aula para embasar o professor neste cenário.

2. METODOLOGIA

A presente seção descreve detalhadamente a metodologia empregada na realização da pesquisa socioeconômica com imigrantes brasileiros residentes em Portugal. O principal propósito deste estudo foi compreender de maneira abrangente a realidade socioeconômica desses indivíduos, explorando diversos aspectos que influenciam suas vidas e experiências no país de acolhimento.

A amostra foi composta por 11 imigrantes brasileiros que residiam em diferentes regiões de Portugal. A seleção dos participantes foi orientada pela busca de representatividade e diversidade, contemplando variáveis como faixa etária, estado civil, nível de escolaridade e situação socioeconômica. A escolha dos participantes ocorreu com base em critérios de disponibilidade e relevância para os objetivos da pesquisa. Após receberem informações detalhadas sobre a pesquisa, os voluntários foram convidados a responder ao questionário de forma eletrônica. Assegurou-se que a participação fosse completamente voluntária e que a confidencialidade das informações fornecidas fosse respeitada. Em síntese, a metodologia adotada para essa pesquisa socioeconômica permitiu uma análise abrangente e aprofundada da realidade desses indivíduos.

Os resultados quantitativos foram compilados e apresentados por meio de gráficos, como as Figuras 7 a 21, a fim de visualizar tendências e padrões relevantes. Além disso, as respostas abertas foram submetidas a uma análise qualitativa, identificando temas recorrentes que acrescentaram profundidade às percepções dos participantes. Como a ciência geográfica pode trabalhar esses conceitos? Com o Estudo das Causas: Através de pesquisas geográficas, é possível investigar as causas subjacentes da ocupação mal remunerada, como políticas de trabalho, estrutura econômica, relações trabalhistas entre outros.

A Geografia pode examinar as características demográficas dos trabalhadores afetados pelo subemprego, incluindo sua origem étnica, nacionalidade, gênero, idade e nível educacional. Isso ajuda a compreender quem são os grupos mais vulneráveis e como as desigualdades sociais estão interligadas com o subemprego. A Geografia pode investigar as redes de migração, os fluxos de trabalhadores e como as políticas migratórias afetam as oportunidades de emprego para os imigrantes. Isso inclui entender as razões pelas quais os imigrantes

enfrentam maior risco de Emprego informal e quais fatores estão por trás dessa tendência.

3. Os múltiplos fatores que impulsionam a emigração brasileira para Portugal em busca de uma vida melhor.

Impulsionada por uma complexa interação de diversos fatores. Estas questões socioeconômicas, tem como finalidade a busca por melhores oportunidades de emprego e condições de vida, desempenham um papel fundamental nesse fluxo migratório. A instabilidade política e econômica no Brasil, em determinados períodos, também pode motivar os brasileiros a procurarem uma maior estabilidade e segurança em Portugal. Portanto, essa busca por uma vida melhor transcende fatores individuais, refletindo uma interconexão entre aspirações pessoais e contextos mais amplos de oportunidades e qualidade de vida. Rocha-Trindade, faz uma análise minuciosa deste tema

O espaço dos imigrantes é um espaço de resistência, de luta contra a dominação e a exclusão. É um espaço onde se manifestam as identidades culturais, as solidariedades comunitárias, as redes de apoio mútuo. É um espaço onde se busca preservar a memória, a língua, os costumes, os valores e as crenças dos lugares de origem. É um espaço onde se constrói uma nova territorialidade, que não é nem a do país de acolhida nem a do país de partida, mas uma síntese dinâmica e criativa entre as duas. (ROCHA-TRINDADE, 2009. p.144.).

A citação de Rocha-Trindade ressalta a natureza híbrida desse espaço, onde ocorre uma síntese entre as culturas de origem e de acolhimento, resultando em uma nova territorialidade que reflete a complexidade das experiências imigracionais. O autor também ressalta que esse espaço não é exatamente o país de acolhida nem o país de origem, mas sim uma combinação dinâmica e criativa entre os dois, onde os imigrantes constroem uma nova identidade territorial. Isso destaca a dimensão espacial e social das migrações, enfatizando a resiliência e a diversidade que os imigrantes trazem consigo ao construir suas vidas em novos lugares.

Com isso, entendemos que a emigração é um reflexo das dinâmicas globais e das aspirações individuais por uma vida melhor em um novo ambiente, é impulsionado por diversos fatores, como busca por melhores oportunidades como o poder de compra, condições de vida, segurança, educação ou reunificação familiar. Ao integrar essas abordagens, a Geografia proporciona uma compreensão abrangente dos motivos que impulsionam a imigração, considerando as complexas interações entre lugares, pessoas e processos, os autores Barbosa e Lima (2020 p.113), evidenciam essa abordagem como são proporcionadas essas interações.

“Os fenômenos migratórios possuem variáveis diversas e complexas, estando, ainda, muito distantes de exaurir-se os estudos e análises a respeito desse importante movimento das sociedades humanas.”

Esses fenômenos estão indicando que ainda há muito a ser explorado e compreendido sobre esse relevante movimento das sociedades humanas. Ao reconhecer que as migrações envolvem uma interação de variáveis, os autores nos lembram da necessidade contínua de investigações aprofundadas para capturar todas as nuances e implicações desses processos. Isso reforça a importância de pesquisas abrangentes e da contribuição acadêmica para um entendimento mais completo das dinâmicas migratórias.

Esse fluxo populacional em constante mudança tem impactos sociais, econômicos e culturais tanto nas regiões de origem quanto nas de destino, moldando a dinâmica das sociedades ao redor do mundo.

Nos últimos anos, um crescente número de brasileiros tem emigrado para Portugal em busca de melhores oportunidades de emprego e qualidade de vida. Segundo o SEF², “os cidadãos brasileiros mantêm-se como a principal comunidade estrangeira residente no país, num total de 233.138 pessoas, mais 28.444 (13%) do que em 2021.”

Esse movimento é impulsionado pelas crises de insegurança vivenciadas no Brasil seja pela falta de emprego, ou mesmo a violência. De acordo com o Ministério das Relações Exteriores ³, a comunidade brasileira no exterior já ultrapassa 4,2 milhões de cidadãos, demonstrando o alcance desse fenômeno migratório.

A busca por novas oportunidades e estabilidade tem levado muitos brasileiros a escolherem Portugal como seu destino preferido. O Relatório de Imigração do SEF do ano de 2019, complementa esta justificativa trazendo dados que reafirmam essa dinâmica:

² SEF - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, é uma instituição pública de Portugal responsável pela gestão das fronteiras, migração e asilo. Sua importância reside na supervisão e regulamentação dos fluxos migratórios, controle de fronteiras e emissão de autorizações de residência, desempenhando um papel crucial na manutenção da segurança, ordem e regularidade das entradas e permanências de estrangeiros no país.

³ O Ministério das Relações Exteriores é o órgão responsável pela formulação e execução da política externa de um país, lidando com relações diplomáticas, tratados, acordos internacionais e representação em organizações internacionais para promover os interesses nacionais no cenário global.

Fronteiras e Asilo, em 2020 verificou-se, assim, pelo quinto ano consecutivo, um acréscimo da população estrangeira residente, com um aumento de 12,2% face a 2019, totalizando 662.095 cidadãos estrangeiros titulares de autorização de residência, valor mais elevado registado pelo SEF, desde o seu surgimento em 1976 (Observatório de Imigração 2019. p.20)

Esses dados evidenciam as dinâmicas em constante mudança das migrações e a importância de compreender esses movimentos populacionais em contextos mais amplos. Portugal tem se destacado como uma excelente escolha entre os brasileiros devido às vantagens em relação a outros países.

A grande quantidade de imigrantes brasileiros em Portugal reflete essa preferência. Os emigrantes consideram facilidades ao escolher Portugal, como a semelhança no idioma, o que tem um peso significativo para eles. Apesar dos obstáculos sociais existentes, como os alugueis imobiliários, Portugal continua sendo uma opção atraente.

Analisar como ocorrem os fenômenos sociais que motivam as saídas de brasileiros em busca de uma melhor qualidade de vida. Essa observação é ainda frequente nos dias atuais, devido a um aumento dessas emigrações. O que muitos buscam é resumido em um país seguro e com poder de compra, entretanto, para Barbosa e Lima, em seu livro do livro relata estudos que apresenta uma frequência destes fluxos:

Existem algumas razões elencadas pelos imigrantes brasileiros em Portugal é relatados estudos onde apresentou maior frequência para o novo fluxo (13,5%) e para os brasileiros que emigraram a partir de 2014 (13%). Em seguida está a busca por melhor qualidade de vida, com frequência de 10,8% para o período completo, 11,4% para o novo fluxo e 12,1% para o fluxo a partir de 2014. (BARBOSA E LIMA 2022. p.120)

Destacam a importância de compreender as motivações por trás desse fenômeno migratório, uma vez que as decisões de migração são moldadas por uma interseção de fatores sociais, econômicos e individuais. A diversidade das razões apresentadas pelos imigrantes brasileiros demonstra a complexidade desse processo e enfatiza a necessidade de uma análise abrangente para uma compreensão mais completa das dinâmicas migratórias entre esses dois países.

A ênfase na compreensão das motivações por trás do fenômeno migratório, considerando uma interseção de fatores sociais, econômicos e individuais, reflete a abordagem de Santos em destacar a dimensão subjetiva e simbólica do espaço. Segundo Milton Santos (1997:273), “cada lugar é, ao mesmo tempo, objeto de uma

razão global e de uma razão local, convivendo dialeticamente”

A Teoria do Lugar ressalta como os lugares adquirem significado através das experiências vividas e das interações sociais, o que está alinhado com a importância de entender as motivações pessoais e as complexas relações sociais por trás da migração. Além disso, a ênfase na análise abrangente e na compreensão das dinâmicas complexas entre os países de origem e destino é uma característica da abordagem de Santos em considerar o contexto mais amplo ao examinar as relações espaciais e as conexões entre diferentes lugares.

Em resumo, a vida dos imigrantes brasileiros em Portugal pode ser desafiadora, com dificuldades, processos de integração complexos e a necessidade de se adaptar a uma nova cultura e ambiente, em especial o subemprego que persiste como um desafio, refletindo-se em empregos precários e renda insuficiente.

3.1 Subemprego, Burocracia e Irregularidade

Com o crescimento notável do número de imigrantes brasileiros em busca dessas oportunidades de trabalho, observa-se que a região oferece um dos salários mínimos mais reduzidos na Europa. De acordo com Relatório de Fronteiras e Asilo. (2021). A nacionalidade brasileira mantém-se como a principal comunidade estrangeira residente, representando 29,3% do total de estrangeiros, seguida do Reino Unido na segunda posição. (Relatório de Fronteiras e Asilo. 2021. p.31)

Essa informação sublinha a complexidade e a riqueza das interações culturais e sociais que ocorrem dentro do cenário migratório português, ressaltando a necessidade de compreender a contribuição de diferentes nacionalidades para a dinâmica sociocultural do país. Como consequência, surgem empregos precários, posições que até mesmo os cidadãos portugueses evitam devido as razões evidentes, tais como remuneração baixa ou condições de trabalho desfavoráveis.

Em Portugal, o termo "subemprego" não é muito utilizado, mas pode ser entendido como uma situação em que uma pessoa está empregada em um trabalho que não oferece condições adequadas de remuneração, segurança ou estabilidade. Cantante aborda este conceito de subemprego muito claro:

Quando o trabalhador labora a tempo parcial porque não conseguiu encontrar um trabalho a tempo inteiro, ele encontra-se numa situação de subemprego, um estatuto híbrido a meio caminho entre o emprego e o

desemprego. (CANTANTE. 2018 p.5)

O subemprego em Portugal é um problema que afeta muitos trabalhadores, especialmente imigrantes. Essa situação ocorre quando as pessoas estão empregadas em funções de baixa remuneração, com poucas horas de trabalho e sem perspectivas de progressão na carreira.

Essa condição pode levar a dificuldades financeiras e instabilidade econômica para os trabalhadores, dificultando a melhoria da qualidade de vida. A compreensão de que os próprios portugueses buscam melhor qualidade de vida em outros países, deixando essas oportunidades para os imigrantes que enfrentam situações semelhantes, é algo que se percebe.

Através de pesquisas geográficas, é possível investigar as causas ocultas do subemprego, incluindo políticas de trabalho, estrutura econômica, relações trabalhistas e fatores culturais. Uma análise abrangente das dinâmicas locais, regionais e globais ajuda a compreender as razões para a criação e persistência do subemprego.

Muitos trabalhadores em Portugal são contratados em empregos temporários, com contratos de curto prazo e pouca estabilidade. Isso ocorre devido à flexibilidade métodos trabalhistas em Portugal, o que atrai um público de imigrantes com afinidade linguística, o autor CANTANTE (2018 p.5), afirma que “Portugal é não só um dos que apresenta uma maior incidência de contratos precários, mas que regista níveis mais elevados de contratação não permanente involuntária.” O autor destaca a preocupante realidade em Portugal, evidenciando altos índices de contratações precárias e temporárias involuntárias, o que aponta para desafios significativos no mercado de trabalho e na segurança ocupacional no país.

Outra dificuldade enfrentada pelos imigrantes é a burocracia para regularizar sua situação no país, o que pode ser ainda mais exaustivo devido às circunstâncias que os brasileiros enfrentam em Portugal. Apesar de terem conhecimento dessas informações, muitos brasileiros arriscam-se e aventuram-se no país de forma ilegal, o que acarreta em outro problema. De acordo com Finotelli, muitos emigram cientes de que inicialmente estarão em situação irregular, mas com a esperança de obter regularização futura:

Emigram, sabendo que estarão inicialmente irregulares, na esperança da

regularização e conscientes dos riscos que correm de não conseguirem entrar ou de serem deportados. [...] Estima-se que 66,4% são imigrantes irregulares, 70,0% são mulheres, 65,9% estão entre as idades de 20 a 39 anos e 50,2% possuem o segundo grau completo. (FINOTELLI. 2013. p.14-15)

Embora estejam conscientes dos riscos de não serem admitidos ou de serem deportados. A condição de irregularidade traz uma série de desafios e dificuldades para esses brasileiros, nem todos conseguem obter a documentação necessária para residir legalmente no país.

Essa situação precária também pode levar ao aumento da vulnerabilidade desses indivíduos com isso muitos deles são explorados no mercado de trabalho informal, recebendo salários abaixo do mínimo e trabalhando em condições precárias.

3.2 O Papel dos Influenciadores Digitais e a Realidade por Trás das Promessas

Um outro fator de extrema influencia nessa jornada está intrinsecamente ligado ao avanço diário dos meios de comunicação, o que afeta de forma significativa um público suscetível às influências dessa poderosa ferramenta tecnológica, Souza (2018 p.315 – 316.), aponta que “Pode-se dizer, portanto, que as mídias sociais vieram aumentar o estabelecimento de redes sociais para a migração, através da intensificação das redes sociocomunicacionais.” Muitos influenciadores brasileiros vão para Portugal propagando informações de que existem grandes oportunidades de emprego no país.

No entanto, nem sempre isso é uma realidade, e essa desinformação pode gerar efeitos adversos para os imigrantes brasileiros que decidem se mudar para lá ou para outros países baseados em notícias falsas difundidas por youtubers⁴. Muitos desses indivíduos elevam-se a um patamar de ostentação, criando idealizações paradisíacas. No entanto, essa ilusão está sendo desmascarada, e diversos influenciadores ⁵estão sendo fiscalizados pelo governo Português. Essa situação é evidenciada pelo site de notícias Estado de Minas, que relata a investigação em curso por parte do governo português para compreender esse cenário.

⁴ Youtubers são indivíduos que criam e compartilham vídeos em plataformas como o YouTube, uma das maiores plataformas de compartilhamento de vídeos online. Esses vídeos podem abranger uma ampla variedade de assuntos,

⁵ Influenciadores digitais são indivíduos que utilizam plataformas online para construir seguidores e exercer impacto sobre opiniões, comportamentos e decisões de seu público.

As autoridades portuguesas ilustram a interseção entre as redes sociais, migração e questões legais, evidenciando como as plataformas digitais podem ser usadas de maneira negativa para manipular ou explorar aspirações de pessoas em busca de melhores oportunidades.

Segundo informações da organização auxiliadora de empregos de Portugal, Guia de emprego de Portugal, está em curso uma investigação envolvendo um grupo de pelo menos 22 influencers brasileiros suspeitos de estarem envolvidos em golpes e incentivo à imigração ilegal para o país. Segundo o guia de empregos de Portugal (2022) “A Justiça portuguesa está investigando influencers brasileiros suspeitos de darem golpes e estimularem a imigração ilegal para o país.”

Com isso, a complexidade das interações entre a imigração brasileira em Portugal e o mundo digital. A investigação de influencers suspeitos de envolvimento em golpes e imigração ilegal destaca como as mídias sociais podem influenciar é explorar o movimento migratório, evidenciando a importância de uma abordagem ética e legal na interação entre tecnologia e migração.

Muitas organizações oferecem assistência especializada para auxiliar os brasileiros a entenderem os processos e requisitos para regularizar sua situação migratória. Elas ajudam a lidar com questões relacionadas a vistos, autorizações de residência e direitos trabalhistas, fornecendo orientações jurídicas e representação legal quando necessário, Nunes situa como são os trabalhos sociais de algumas entidades: “A situação só não é mais alarmante, porque vários brasileiros em dificuldade estão sendo socorridos por Organizações Não Governamentais (ONGs), igrejas e mesmo pela embaixada do Brasil, nos casos mais extremos. (Nunes. 2023)”

Para o autor é importante ressaltar que as ONGs desempenham um papel complementar ao do governo português, preenchendo lacunas e oferecendo suporte adicional aos imigrantes brasileiros. Além disso, a concorrência por empregos pode ser alta, especialmente em áreas urbanas, o que torna ainda mais difícil encontrar trabalho.

Esses feitos contrários podem gerar o retorno frustrante de muitos brasileiros ao seu país de origem, uma consequência adversa é compreendido claramente o custo psicossocial em mudar de país para tentar uma vida nova, que nem sempre é realizado como foi desejado.

Os autores Fernandes e Castro relatam esse fato (2013. p. 105) “os motivos

do retorno podem ser vários. Por exemplo, questões econômicas adversas no país de destino por conta de crises econômicas” A citação ressalta a influência das condições econômicas do país de destino como um fator determinante no processo de retorno dos imigrantes.

A escolha aparentemente promissora de Portugal como destino enfrenta desafios significativos. A busca por salários mais atrativos, devido à participação do país na União Europeia e à valorização do euro em relação ao real, contrasta com os efeitos da crise global de 2008, que deixou um impacto marcante em Portugal, especialmente nos setores imobiliário, financeiro e bancário.

Essa situação teve consequências devastadoras em diversos setores. No entanto, muitos emigrantes brasileiros têm uma visão idealizada da Europa, ignorando o fato de que o continente já enfrentou várias crises econômicas. A crise financeira de 2008 teve um impacto significativo em Portugal, afetando diversos aspectos da economia do país. Muitas empresas também enfrentaram dificuldades financeiras, resultando em demissões em massa e um aumento do desemprego.

Um fator demasiadamente importante para a Geografia Social é investigar como a busca por salários atrativos e os impactos da crise de 2008 afetaram as condições de vida da população. Isso envolve avaliar como as mudanças econômicas influenciaram a qualidade de vida, emprego e acesso a serviços.

A crise de 2008 deixou marcas profundas na sociedade portuguesa, os autores Nunan e Peixoto (2012. p.238), relatam a [...]situação da pré-crise já registrava um maior índice de desempregados nas comunidades imigrantes do que nas populações autóctones, tendo o desequilíbrio conhecido um agravamento como consequência dos impactos da crise. Esses autores enfatiza as disparidades no mercado de trabalho entre comunidades imigrantes e autóctones em Portugal, indicando que a crise teve efeitos desproporcionais sobre os imigrantes. ilustrando como as crises econômicas podem exacerbar desigualdades preexistentes, tornando necessário um olhar atento para as implicações sociais e econômicas das políticas durante períodos de instabilidade.

Esse aspecto é apenas um dos fatores considerados pelos emigrantes ao decidirem deixar o Brasil em busca de moradia em Portugal. O país é reconhecido pela sua elevada qualidade de vida, proporcionando cidades com ambientes tranquilos, clima ameno e uma rica cultura, o que atrai muitos brasileiros em busca de uma vida mais confortável. No entanto, é importante que cada indivíduo avalie se

essa escolha é vantajosa considerando suas próprias circunstâncias.

3.3O Aspecto Positivo dos Altos Índices de Segurança em Meio a uma Situação Desafiadora

Entre os diversos motivos que atraem brasileiros para Portugal, é possível identificar um aspecto positivo em meio a essa situação desafiadora. Muitos optam pelo país como refúgio devido aos altos índices de segurança, o que contrasta com a realidade de violência enfrentada por alguns no Brasil. Santos (1992, p. 8), "sempre houve épocas de medo. Mas esta é uma época de medo permanente e generalizado". Em termos de segurança, Portugal é reconhecido como um dos países mais seguros do mundo, com baixas taxas de criminalidade e uma boa qualidade de vida.

De acordo com os autores Saraiva, ao destacar o Índice Global de Paz (IEP⁶), enfatiza. "Portugal é hoje reputado como um dos países mais seguros do mundo, estando na terceira posição no Índice de Paz Global." A taxa de criminalidade em Portugal tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos. Com base nos dados do Ministério da Administração Interna de Portugal, é possível constatar que, no ano de 2020, ocorreram cerca de 318.000 crimes no país, o que representa uma taxa de criminalidade de aproximadamente 3.077 crimes por 100.000 habitantes.

Essa taxa é uma das mais baixas entre os países membros da União Europeia, evidenciando o bom nível de segurança e a qualidade de vida proporcionada aos cidadãos em território português. O que obviamente os dados foram recolhidos em meio as crises de saúde publicam da pandemia, as medidas de restrição de mobilidade e de atividades econômicas impostas para conter a disseminação da pandemia de COVID-19 podem ter afetado a dinâmica da criminalidade em Portugal.

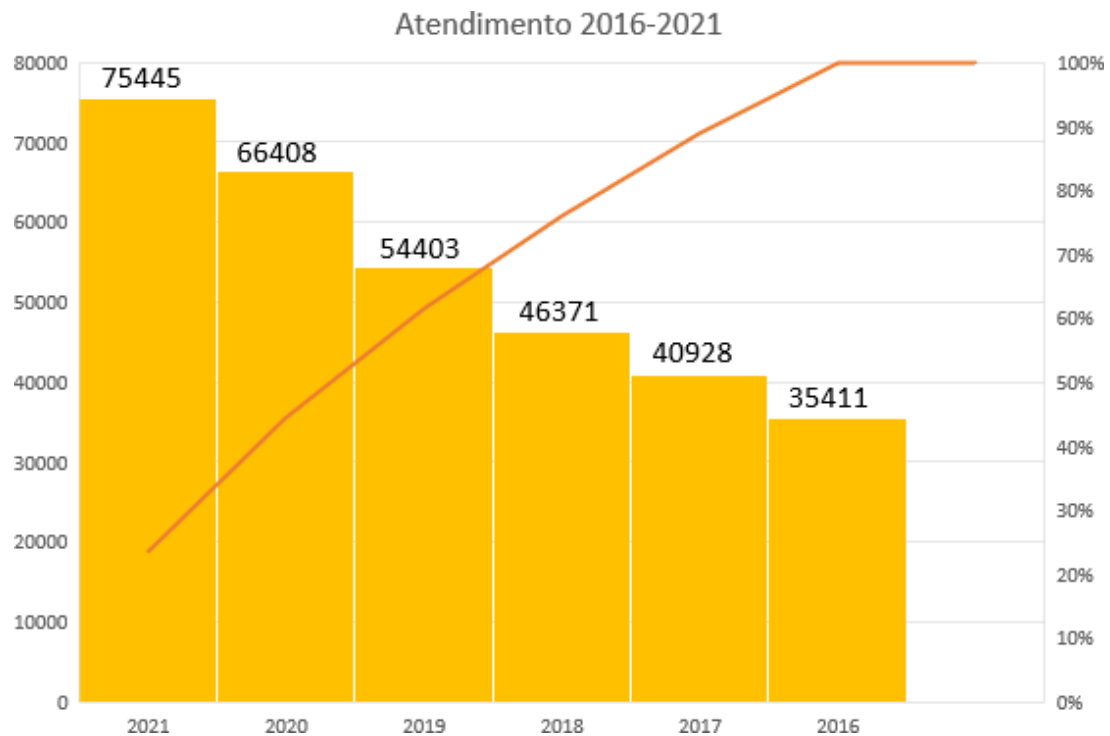
Com menos pessoas nas ruas e menos estabelecimentos abertos, pode ter havido uma diminuição das oportunidades para a prática de crimes. Segundo a

⁶ O Índice Global da Paz (IEP) é uma medida que avalia o nível de paz e segurança em diferentes países e regiões do mundo. Busca fornecer uma visão abrangente sobre o estado da paz global e as tendências ao longo do tempo.

APAV ⁷entre os anos de 2016 a 2021 foram coletados alguns dados voltados para os 10 principais crimes em Portugal.

⁷ Desempenha um papel fundamental na sociedade, oferecendo um espaço seguro e confidencial onde as vítimas podem encontrar apoio para superar os desafios associados ao crime e à violência. Ela ajuda a dar voz às vítimas e a garantir que elas não se sintam sozinhas perante as dificuldades que enfrentam.

Gráfico de crimes em Portugal entre os anos de 2016 a 2021



Fonte: APAV ⁸(Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.)

Figura 1 percentagens dos crimes os 10 principais crimes de Portugal

TOP 10 CRIMES/OUTRAS SITUAÇÕES

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
19.846 (76,8%)

CRIMES SEXUAIS CONTRA CRIANÇAS
1.416 (5,5%)

OFENSAS À INTEGRIDADE FÍSICA
649 (2,5%)

AMEAÇAS/COAÇÃO
646 (2,5%)

DIFAMAÇÃO/INJÚRIAS
585 (2,3%)

**DISCRIMINAÇÃO E INCITAMENTO
AO ÓDIO E À VIOLÊNCIA**
394 (1,5%)

CRIMES SEXUAIS CONTRA ADULTOS
294 (1%)

PERSEGUIÇÃO/STALKING
253 (1%)

BURLA
170 (0,7%)

SEXTORTION
159 (0,6%)

Fonte: APAV ⁹(Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.)

No gráfico de crimes e na figura 1, nós podemos analisar os dados apresentados referente a diferentes tipos de crimes, com destaque para a violência doméstica, crimes sexuais contra crianças e ofensas à integridade física. Cada

⁸ desempenha um papel fundamental na sociedade, oferecendo um espaço seguro e confidencial onde as vítimas podem encontrar apoio para superar os desafios associados ao crime e à violência.

número representa a quantidade total de casos registrados para cada categoria, seguido pela porcentagem, que representa a proporção desse tipo de crime em relação ao total de casos relatados.

Violência Doméstica: Com um total de 19.846 casos, esse tipo de crime compreende uma variedade de comportamentos violentos ocorridos no âmbito familiar ou entre parceiros íntimos. Essa alta porcentagem destaca a preocupação contínua com a violência dentro dos lares e relacionamentos íntimos.

Crimes Sexuais contra Crianças: Foram relatados 1.416 casos, representando 5,5% do total. Essa categoria inclui crimes como abuso sexual e exploração sexual de crianças, refletindo a importância de proteger os mais jovens de crimes tão graves.

Ofensas à Integridade Física: Com 649 casos (2,5%), essa categoria abrange casos de agressão física e violência que afetaram a integridade física das vítimas. A violência física é uma questão alarmante que exige atenção e medidas para garantir a segurança das pessoas.

A análise geográfica social pode aprofundar a compreensão do contexto humano por trás dos dados apresentados sobre crimes. Através da geografia social, é possível explorar como fatores sociais, econômicos e culturais influenciam a distribuição e o impacto desses crimes em diferentes comunidades. Isso inclui investigar questões como desigualdade socioeconômica, segregação urbana, acesso a serviços de apoio e interações entre diferentes grupos sociais.

A análise geográfica social oferece evidências sobre as causas subjacentes aos padrões de criminalidade, permitindo a formulação de respostas mais abrangentes e eficazes para enfrentar esses desafios. Além disso, os dados também mostram outras formas de crimes, como ameaças, difamação, discriminação e crimes sexuais contra adultos, que, embora em menor proporção, ainda demandam atenção e ações para prevenção e combate.

Esses números revelam que a sociedade enfrenta desafios contínuos relacionados à violência e à criminalidade. Embora Portugal seja geralmente considerado um país seguro, é importante reconhecer que existem casos de violência que ocorrem em diferentes formas e contextos. Um dos tipos mais preocupantes é a violência doméstica, que se manifesta no ambiente familiar.

Essa forma de violência afeta tanto mulheres como homens e pode ter consequências graves em termos físicos, psicológicos e emocionais para as vítimas.

SARAIVA. 2021 frisa este cenário: “Dois terços destes crimes pertencem à subcategoria “contra a integridade física”, enquanto cerca de um quarto se refere à violência doméstica.” Isso evidencia a prevalência de problemas de agressão física, destacando a importância de abordar tanto a violência interpessoal quanto a violência doméstica em políticas de prevenção e intervenção. Essa forma de violência também as crianças e pode ter graves consequências físicas, psicológicas e emocionais para as vítimas.

Os dados analisados pelo órgão português evidenciam essa situação, que está relacionada a diversos fatores sociais. É importante destacar que o objetivo aqui não é apontar erros ou acertos do país, mas, conscientizar os imigrantes que buscam a suposto conforto que muitos relatam.

4. Como o professor de geografia pode analisar as imigrações?

Dentro de todo o contexto destacado anteriormente citado sobre as condições de vida em Portugal, podemos agora inserir o professor como ferramenta de estudos para as circunstâncias. A pesquisa sobre essa movimentação populacional se mostra imprescindível para o professor de Geografia, uma vez que proporciona uma ampla gama de benefícios educacionais e sociais. ANDRÉ (2006. p. 62) explica a importância do professor pesquisador “A pesquisa pode tornar o docente capaz de refletir sobre sua prática de forma sistemática e com base no rigor científico, de modo que tenha condições de emancipar-se e ajudar na emancipação de seus alunos.” A autora enfatiza que a pesquisa permite ao professor refletir de maneira sistemática e fundamentada em métodos científicos sobre suas abordagens e métodos de ensino.

O que nos leva a compreender o processo de reflexão e análise crítica, o professor necessita se desenvolver academicamente e profissionalmente para gerar resultados no ensino mais eficaz e engajado. Além disso, a citação sugere que ao adotar uma abordagem de pesquisa, o professor também pode contribuir para a emancipação intelectual de seus alunos, incentivando-os a desenvolver habilidades de pensamento crítico, autonomia e participação ativa no processo de aprendizagem.

Em suma, a pesquisa na prática docente não só aprimora a qualidade do ensino, mas também promove a formação integral e a autonomia dos estudantes. Em primeiro lugar, o estudo da imigração de brasileiros em Portugal permite ao professor compreender as dinâmicas migratórias entre países. Ao analisar os fatores que impulsionam essa migração, como questões econômicas, sociais e políticas, o docente pode fornecer aos alunos uma visão abrangente das causas fundamentais aos movimentos populacionais. E para justificarmos tal afirmação, podemos compreender as relações globais que inquieta o posicionamento do professor, para entender esses fluxos migratórios é necessário que evidenciem a interconexão entre essas nações.

O professor pode, assim, ilustrar a importância das relações internacionais e sua influência na configuração dos espaços geográficos. A imigração envolve o encontro de diferentes culturas e identidades, proporcionando aos alunos a oportunidade de explorar as questões de adaptação, assimilação e preservação cultural. A discussão acerca do choque de culturas e dos processos de hibridismo

¹⁰cultural contribui para a formação de cidadãos mais abertos ao diálogo e respeito à diversidade.

A Geografia permite que os alunos compreendam as rotas e os padrões pelos quais os movimentos migratórios ocorrem. Isso inclui a identificação de rotas históricas e contemporâneas, bem como o estudo das redes de transporte que facilitam a migração. A imigração também apresenta desafios e oportunidades. Ao estudar as dificuldades enfrentadas pelos imigrantes brasileiros em Portugal, como as barreiras linguísticas, o acesso ao mercado de trabalho e aos serviços públicos, o professor pode despertar a empatia e sensibilizar os alunos para a importância da inclusão social e da solidariedade.

Ao mesmo tempo, é fundamental explorar as oportunidades proporcionadas pela imigração, tanto para os imigrantes quanto para o país de acolhimento. Os alunos podem compreender as contribuições culturais e econômicas dos imigrantes para a sociedade portuguesa, incentivando o reconhecimento do valor da diversidade na construção de uma sociedade mais plural e enriquecedora. (SUERTEGARAY. 2002. p.306) “segundo SUERTEGARAY vai exigir um rompimento com os problemas específicos de cada campo, colocando na pauta da pesquisa questões de estruturação mais complexa.

A pesquisa sobre imigração contribui para uma consciência global entre os alunos. A Geografia, ao dialogar com outras disciplinas como História, Sociologia, Economia e Estudos Culturais, proporciona uma visão mais completa do fenômeno migratório, enriquecendo a formação dos estudantes e estimulando o pensamento crítico” O trabalho interdisciplinar. Ao trazer para a sala de aula um tema contemporâneo e relevante, o professor os incentiva a refletirem sobre as complexidades do mundo atual e a importância de respeitar e valorizar a diversidade cultural e as diferenças culturais.

Portanto, a investigação sobre a imigração de brasileiros em Portugal não apenas enriquece o conteúdo educacional em Geografia, mas também proporciona uma experiência de aprendizado significativa aos alunos. Ao compreenderem as dinâmicas migratórias, as relações globais, as questões de identidade e cultura, os desafios e oportunidades da imigração, os estudantes são preparados para serem

¹⁰ O hibridismo refere-se à prática de combinar diferentes disciplinas ou áreas de estudo de maneira integrada e interdisciplinar, a fim de enriquecer a compreensão dos alunos sobre tópicos complexos e promover a aplicação prática do conhecimento em situações do mundo real.

cidadãos mais conscientes e inclusivos, capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e harmoniosa.

4.1 Brasileiros em Portugal: Dinâmicas Migratórias e Desafios Contemporâneos

Ao mergulhar nas dinâmicas migratórias e desafios, o estudo pode contribuir para um entendimento mais completo da experiência dos brasileiros que buscam uma nova vida em terras portuguesas. Com as palavras de Cardoso entramos com base neste discurso:

As migrações são um fenômeno que requer um grande estudo. Com a globalização, o desaparecimento do conceito de estado-nação, as migrações passaram a ser um fenômeno que requer um grande estudo, pois sente-se a necessidade de responder aos novos desafios que surgem com este fenômeno. (CARDOSO. 2011. p.9.)

O autor mostra como as migrações têm se transformado em um fenômeno complexo e intrincado, especialmente à luz da globalização e do declínio das fronteiras rígidas impostas pelos estados-nação. Esse fenômeno em constante evolução tem gerado uma necessidade premente de estudos aprofundados, uma vez que as migrações não se limitam apenas à relocação física de pessoas, mas também abrangem implicações socioeconômicas, culturais e políticas que demandam atenção cuidadosa e análise rigorosa.

Nesse contexto, a figura do professor se destaca como um agente crucial na compreensão e análise das migrações. O professor, com seu papel educacional e de pesquisa, desempenha um papel fundamental em lançar luz sobre as complexas dinâmicas por trás dos fluxos migratórios contemporâneos. Ele é responsável por transmitir conhecimentos e perspectivas que vão além da mera observação dos movimentos populacionais, abordando também os aspectos multifacetados que essas migrações acarretam.

Com isso, levamos em consideração que o estudo das migrações permite ao professor aplicar teorias geográficas relevantes, como a Teoria do Lugar de Milton Santos, para entender como os migrantes brasileiros constroem novas identidades e relações em Portugal, adaptando-se a diferentes contextos culturais e espaciais.

A compreensão desses eventos permite analisar os fatores que

impulsionam as pessoas a deixarem seus países de origem em busca de novas oportunidades, melhores condições de vida e segurança. Isso envolve analisar como eles se apropriam dos lugares, estabelecem redes sociais e culturais e contribuem para a transformação das paisagens urbanas.

A emigração de brasileiros para Portugal no século atual tem se tornado um fenômeno cada vez mais presente. Nas últimas décadas, um número significativo de brasileiros tem buscado oportunidades de trabalho e qualidade de vida no país europeu, Fernandes aponta dados retirados do serviço de estrangeiros e fronteiras para constatar esta afirmação e de acordo com o mesmo:

Os últimos dados apresentados pelo SEF, o número de brasileiros com autorização de residência atingia perto de 151.000 no final de 2019. Em outras palavras, o total quase duplicou entre 2016 e 2019. É essa forte aceleração recente que se tem nomeado como “quarta onda” da migração brasileira. (FERNANDES. 2021. p. 40).

Fernandes revela o impacto significativo da imigração brasileira para Portugal, destacando um aumento acentuado no número de brasileiros com autorização de residência em um curto período de tempo. A referência à quarta onda¹¹ da migração brasileira sugere uma intensificação recente desse fenômeno, indicando a importância de compreender as razões e implicações por trás desse movimento migratório. Os dados apresentados pelos autores ressaltam a relevância de analisar essa dinâmica migratória em um contexto mais amplo e suas implicações socioeconômicas e culturais.

Esse movimento migratório é impulsionado por uma série de fatores, incluindo as dificuldades econômicas e sociais enfrentadas no Brasil, bem como a atração pelas perspectivas oferecidas por Portugal. A crise econômica e política vivenciada pelo Brasil nos últimos anos tem levado muitos brasileiros a buscarem alternativas no exterior, como a proximidade cultural e linguística, a estabilidade econômica, muitos brasileiros têm optado por deixar o Brasil e estabelecer-se no país europeu. Abdo aborda a influência da crise econômica, política e social no Brasil como um catalisador para questionamentos entre os cidadãos que escolhem deixar o país em busca de uma vida em outra nação.

¹¹ De acordo com os últimos dados apresentados pelo SEF, o número de brasileiros com autorização de residência atingia perto de 151.000 no final de 2019. Em outras palavras, o total quase duplicou entre 2016 e 2019. É essa forte aceleração recente que se tem nomeado como “quarta onda” da migração brasileira.

Conforme a crise econômica, política e social atingem o Brasil, faz-se necessário buscar respostas às perguntas que permeiam os cidadãos brasileiros que optam em deixar o país e buscar uma vida longe de sua terra natal. (ABDO. 2016 p.9)

O autor aponta para a necessidade de explorar as motivações subjacentes e os desafios enfrentados pelos brasileiros que tomam a decisão de deixar sua terra natal em busca de uma vida melhor. Isso enfatiza a importância de considerar não apenas os aspectos práticos, mas também as dimensões emocionais e sociais envolvidas na migração. Além disso, a de entrada e permanência de brasileiros em Portugal, graças a acordos e políticas migratórias favoráveis, tem contribuído para o aumento desse fluxo migratório. FINOTELLI evidencia uma estratégia comum de entrada como turista, seguida pela busca de trabalho e, conseqüentemente, a mudança para um status irregular.

A relativa facilidade de entrada na fronteira, devido à não necessidade de visto para países da União Europeia, e a expectativa de acesso à legalidade algum tempo depois da chegada, explicam que, em quase todos os casos, o estatuto legal à entrada fosse o de turista, passando-se depois para a irregularidade assim que se obtinha trabalho. (FINOTELLI. 2013. p.147)

Isso lança luz sobre os desafios enfrentados pelos imigrantes ao navegar pelo sistema legal e as implicações das políticas de migração na experiência dos indivíduos. A possibilidade de obter vistos de trabalho, estudante ou residência tem atraído muitos brasileiros que desejam construir uma nova vida no país europeu. Os brasileiros que optam por viver em Portugal precisam enfrentar diferenças culturais, adaptar-se a um novo idioma e superar barreiras burocráticas. Além disso, a busca por emprego e inserção no mercado de trabalho português pode exigir esforço e resiliência por parte dos imigrantes.

Estes escolhem esse caminho estão em busca de uma vida melhor, de novas perspectivas e de um futuro promissor. Nesse contexto, compreender a dinâmica da emigração de brasileiros para Portugal no momento atual é fundamental para analisar os impactos sociais, econômicos e culturais desse movimento migratório.

5. Compreender o espaço dos imigrantes

Um fenômeno marcante na contemporaneidade, é compreendido onde a teoria do espaço geográfico se revela como uma ferramenta crucial para a compreensão dessas dinâmicas migratórias.

O espaço social corresponde ao espaço humano, lugar de vida e trabalho: morada do homem, sem definições fixas. O espaço geográfico é organizado pelo homem vivendo em sociedade e, cada sociedade, historicamente, produz seu espaço como lugar de sua própria reprodução. (MILTON SANTOS 1978. p.67)

Essa categoria de lugar geográfico, conforme delineada por Milton Santos, desempenha um papel fundamental ao analisar a complexidade das experiências vivenciadas por esses indivíduos em sua busca por novas oportunidades. A teoria do espaço geográfico, desenvolvida por Santos, oferece uma abordagem que vai além da simples localização física, buscando compreender as múltiplas interações entre sociedade e território. No contexto dos imigrantes brasileiros em Portugal, essa teoria nos permite explorar as motivações individuais, os desafios enfrentados e as transformações culturais e sociais decorrentes desse movimento.

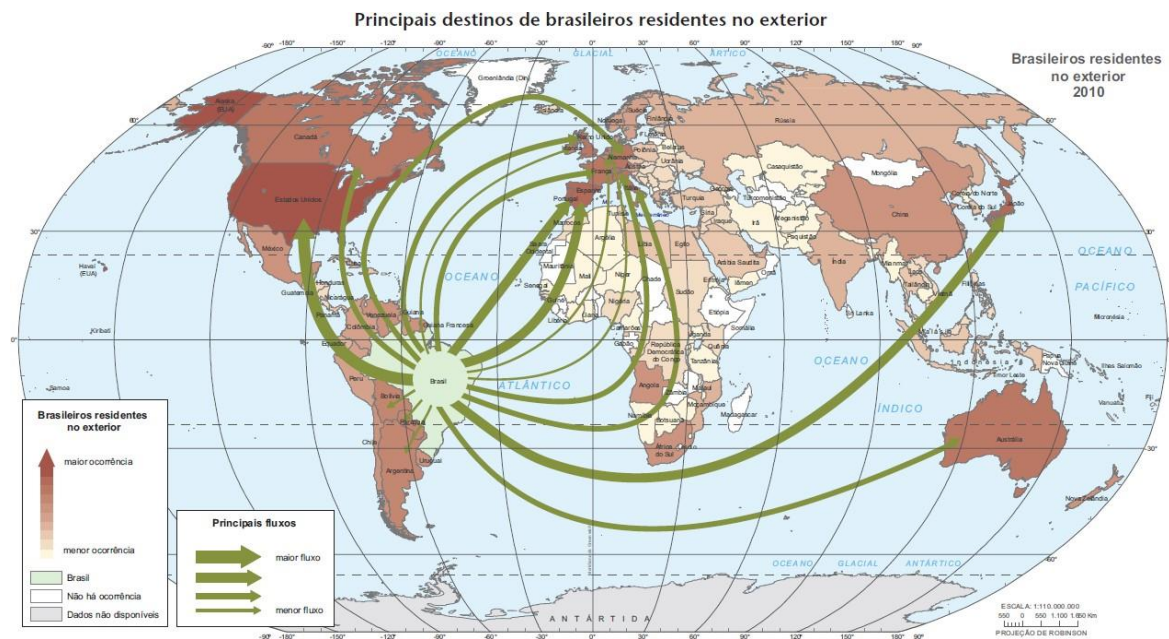
A categoria de lugar geográfico, conforme proposta pelo autor, ressalta a importância das vivências e significados atribuídos pelos indivíduos aos espaços que habitam. No caso dos imigrantes brasileiros em Portugal, essa categoria ajuda a elucidar como esses indivíduos criam laços emocionais e identitários com os lugares que passam a fazer parte de suas trajetórias. Essa relação vai além do aspecto físico e engloba as interações sociais, culturais e econômicas que moldam a experiência migratória.

A migração de brasileiros para Portugal, como parte de um fluxo global de movimentações populacionais, é um exemplo rico para a aplicação da teoria do espaço geográfico. Ela nos permite analisar como esses imigrantes reconfiguram os lugares por onde passam, contribuindo para a formação de comunidades transnacionais e influenciando as dinâmicas locais.

Ao mesmo tempo, a teoria nos alerta para os riscos de simplificar essas experiências complexas, enfatizando a necessidade de considerar a interação entre diferentes escalas e atores envolvidos. Observando o mapa migratório, é possível perceber que, além de Portugal, outros destinos também se destacam na rota dos

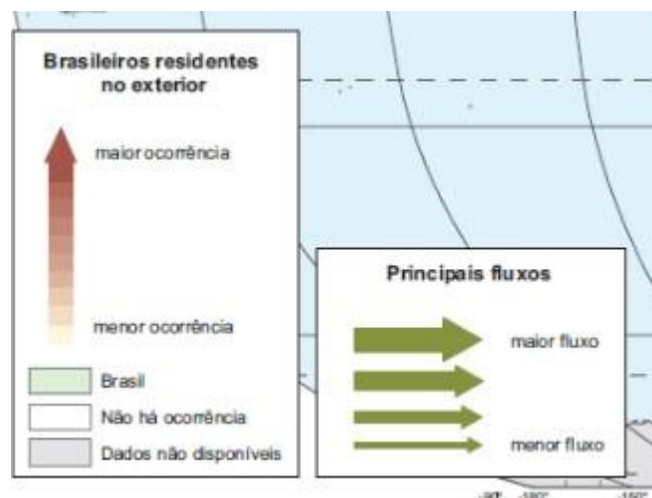
imigrantes brasileiros. Estados Unidos e Espanha surgem como opções igualmente atrativas. A teoria do espaço geográfico nos convida a examinar não apenas as motivações econômicas por trás dessas escolhas, mas também a compreender as influências culturais, as conexões familiares e as redes sociais que moldam esses fluxos migratórios.

Figura 1 Emigrantes Brasileiros: Principais fluxos atuais.



Fonte: Observações Geográficas 2010

Figura 2 legenda da escala da figura 3



Fonte: Observações Geográficas 2010

Na figura 3, podemos reparar o mapa ilustrando os principais trajetos

percorridos por brasileiros em direção ao exterior no ano de 2010. Utilizamos uma figura 4 para termos mais visibilidade com as legendas do mapa. Através da variação na espessura das setas que indicam os destinos, é possível observar a persistência do considerável movimento de brasileiros em direção a destinos historicamente procurados, tais como Estados Unidos, Portugal e Espanha.

Portugal e Espanha sempre foram considerados "portas de entrada" para os brasileiros no continente europeu, principalmente devido à similaridade linguística e às relações diplomáticas entre o Brasil e esses países. E para tentar compreender como esse fenômeno acontece corriqueiramente, é necessário entender o momento atual.

5.1 As Relações Imigratórias atual em Portugal: Um Olhar Atento com o Professor de Geografia

Para nos situarmos do atual cenário, iremos abordar uma notícia do G1 a partir da fonte do SEF, "Os brasileiros já constituem 30,7% do total dos estrangeiros residentes em Portugal" (G1, 2022). A recente matéria publicada pelo jornal O Globo traz à tona uma realidade impactante: os brasileiros estão cada vez mais presentes em Portugal, representando uma parcela significativa dos estrangeiros que residem no país europeu. De acordo com as novas estatísticas divulgadas pelo governo português, os brasileiros já compõem 30,7% do total de estrangeiros residentes.

Os números absolutos também impressionam, revelando que em 2022, último ano disponível dos dados, Portugal abrigava 239.744 cidadãos brasileiros. Vale destacar que essa contagem engloba somente os brasileiros que passaram pelo processo de obtenção de visto de residência, o que indica um movimento migratório considerável e planejado. Esses números refletem uma tendência que tem sido observada nos últimos anos, à medida que Portugal se torna um destino cada vez mais procurado por brasileiros em busca de novas oportunidades e uma qualidade de vida melhor. Esse fenômeno pode ser interpretado a partir de diversas perspectivas, incluindo fatores socioeconômicos, culturais e políticos.

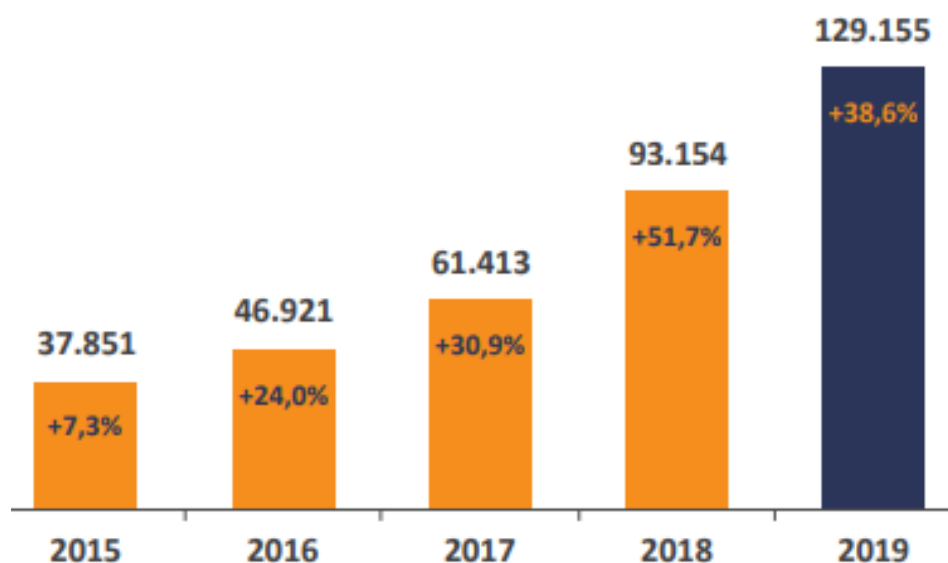
A notícia também ressalta a importância de compreender os motivos subjacentes a essa migração em larga escala. A busca por melhores condições de vida, oportunidades de trabalho e estabilidade econômica têm sido os principais fatores que impulsionam os brasileiros a escolherem Portugal como seu destino.

Além disso, a presença expressiva de brasileiros em Portugal traz à tona questões relevantes, como a integração social e cultural desses imigrantes na sociedade portuguesa. A diversidade cultural e as interações entre diferentes grupos étnicos enriquecem o tecido social de um país, mas também podem gerar desafios relacionados à coesão e harmonia.

Ao utilizar conceitos geográficos como espaço, lugar, território e escala, o professor pode ajudar os alunos a compreender como fatores sociais, econômicos, políticos e culturais influenciam as decisões de migração, bem como os impactos que essa migração tem nas áreas envolvidas. De acordo com o SEF

No que diz respeito ao fluxo migratório, mantém-se a tendência de subida de novos títulos emitidos (129.155), com um aumento de 38,7% face ao ano anterior (93.154) e mais do dobro (110,3%) em relação a 2017 (61.413), explicado em grande medida, pelo crescimento dos novos títulos emitidos a cidadãos de nacionalidade brasileira (37,8% do total), bem como da União Europeia (27,6% do total)” (SEF. 2019. p.21)

Figura 3- Porcentagens dos fluxos de imigrantes em Portugal

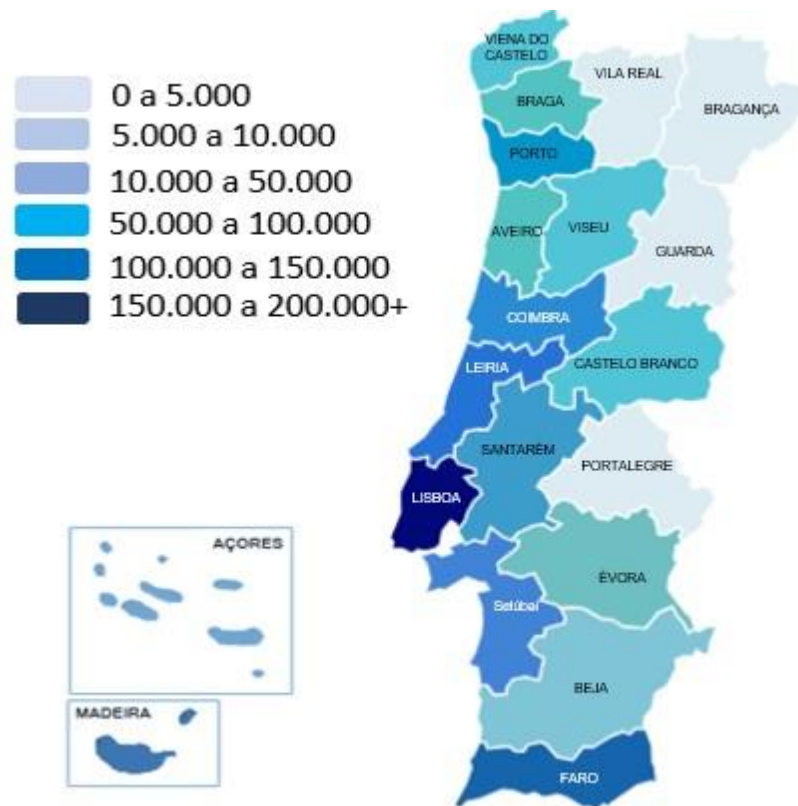


Fonte: Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, 2020

Na figura 5, os dados indicam um aumento significativo no fluxo migratório, com um crescimento de 38,7% nos novos títulos emitidos em relação ao ano anterior. Esse aumento é impulsionado principalmente pelos novos títulos emitidos a cidadãos brasileiros, representando 37,8% do total, juntamente com a União Europeia, que contribui com 27,6% do total de novos títulos emitidos.

Esses números refletem a tendência de crescimento na imigração, especialmente de brasileiros e cidadãos da União Europeia. Este aumento na imigração pode influenciar aspectos políticos e sociais, uma vez que questões como identidade nacional, nacionalismo e percepções sobre migração podem se tornar tópicos de debate público. Portanto, é crucial uma abordagem equilibrada e inclusiva que aproveite os benefícios da imigração enquanto aborda os desafios que ela traz consigo.

Figura 4 População de imigrantes por cada cidade em Portugal



Fonte: SEFSTAT ¹²Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (Portugal – Almada) Regiões com maior concentração de imigrantes de Portugal (2021)

A figura 6 apresenta informações quantitativas de 2021 sobre a distribuição de migrantes em diferentes distritos de Portugal, fornecendo detalhes sobre o número total de migrantes, titulares de Autorização de Residência (TR), titulares de Vistos de Longa Duração (VLD) e as subdivisões por gênero (Homens e Mulheres).

Observa-se que o Distrito de Lisboa é o que abriga o maior número total de

¹² SEFSTAT – Portal de Estatística. Na concretização do objetivo estratégico de melhoria da qualidade da informação estatística sobre população estrangeira em Portugal, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras criou este sítio, dedicado à divulgação de informação estatística sobre este grupo populacional.

migrantes (294.736), seguido por Faro (10.5142) e Porto (55.473). Isso pode ser atribuído, em parte, à atratividade dessas regiões devido a oportunidades de trabalho, educação e infraestrutura. Por outro lado, há distritos com um número menor de migrantes, como Bragança (3.856), Guarda (2.685) e Portalegre (2.881).

Os números de TR e VLD variam entre os distritos, indicando diferentes níveis de regularização e permanência dos migrantes. Observa-se que em alguns distritos, como Lisboa e Faro, há uma quantidade significativa de VLD, possivelmente indicando que esses locais são escolhidos por migrantes que buscam uma permanência de longo prazo.

Além disso, a divisão por gênero mostra a proporção de homens e mulheres entre os migrantes em cada distrito. Essa divisão pode ser influenciada por diversos fatores, incluindo as oportunidades de emprego disponíveis, as áreas de estudo e a composição das famílias que migram.

Esses dados são valiosos para entender a distribuição espacial dos migrantes em Portugal, permitindo uma análise mais aprofundada das dinâmicas migratórias em diferentes regiões do país. Eles também podem auxiliar na formulação de políticas públicas e estratégias de integração, considerando as necessidades específicas de cada distrito e grupo de migrantes. Podendo ser inclusive aplicado em sala de aula. E como poderíamos desenvolver essa aula?

Aula Demonstrativa para uma possível aplicação em sala de aula: Análise e Discussão dos Dados de Migração

Conteúdo			
Migração - Distribuição Populacional - Fatores Socioeconômicos - Análise de Dados			
Objetivo(s)		Técnicas e Recursos	Avaliação
Fornecer aos alunos uma experiência prática de aprendizado em geografia, onde eles aplicam conceitos e habilidades para entender as dinâmicas migratórias em Portugal e as influências por trás das escolhas de migração.	Na sala de aula, mergulharemos nos números e nos dividiremos em grupos, cada um responsável por analisar um distrito específico de Portugal. Com a ajuda de recursos de pesquisa, os grupos explorarão os totais de migrantes, TR e VLD em seus distritos designados. Será uma oportunidade para observar tendências e identificar possíveis fatores que direcionam a escolha dos migrantes por essas regiões. Após as análises individuais, os grupos compartilharão suas descobertas em uma discussão em sala de aula. Discutiremos como fatores como oportunidades de trabalho, educação, qualidade de vida e infraestrutura podem influenciar as decisões dos migrantes. Essa troca de informações permitirá uma compreensão mais profunda dos padrões migratórios em Portugal e de como eles moldam a distribuição populacional. Durante as duas aulas, estaremos promovendo um ambiente colaborativo de aprendizado, onde os alunos praticarão suas habilidades de análise crítica, trabalho em grupo e interpretação de dados. Ao final da jornada, os estudantes terão não apenas uma visão mais ampla das dinâmicas migratórias em Portugal, mas também uma apreciação mais profunda das complexas interações entre migração, distribuição populacional e fatores socioeconômicos. Assim, a aula proporcionará aos alunos uma abordagem concreta da Geografia em ação, ajudando-os a entender como a disciplina é relevante e envolvente para compreender questões do mundo real, como migração e distribuição populacional.	- Acesso à Internet - Dispositivos Eletrônicos - Dados de Migração - Material de Escrita - Espaço para Discussão em Grupo - Material de Apoio (mapa de Portugal, informações demográficas dos distritos e outros materiais de referência que possam auxiliar os alunos em suas análises.)	- Análise de Dados e Compreensão de Padrões: Capacidade de coletar, interpretar e analisar dados sobre migração, Taxa de Renovação (TR) e Vida Longa e Duração (VLD) nos diferentes distritos de Portugal. Identificação de padrões significativos e tendências nas análises dos grupos. Demonstração de habilidades de análise crítica ao interpretar os dados e tirar conclusões informadas. - Colaboração e Trabalho em Grupo: Participação ativa e construtiva na colaboração em grupo. Contribuição para a pesquisa, análise e discussão em equipe. Habilidade de compartilhar responsabilidades, ouvir os colegas e trabalhar em conjunto para alcançar objetivos comuns.

Planejamento de um plano de aula

Na sala de aula, mergulharemos nos números e nos dividiremos em grupos, cada um responsável por analisar um distrito específico de Portugal. Com a ajuda de

recursos de pesquisa, os grupos explorarão os totais de migrantes, TR ¹³ e VLD ¹⁴ em seus distritos designados. Será uma oportunidade para observar tendências e identificar possíveis fatores que direcionam a escolha dos migrantes por essas regiões.

Após as análises individuais, os grupos compartilharão suas descobertas em uma discussão em sala de aula. Discutiremos como fatores como oportunidades de trabalho, educação, qualidade de vida e infraestrutura podem influenciar as decisões dos migrantes. Essa troca de informações permitirá uma compreensão mais profunda dos padrões migratórios em Portugal e de como eles moldam a distribuição populacional.

Durante as duas aulas, estaremos promovendo um ambiente colaborativo de aprendizado, onde os alunos praticarão suas habilidades de análise crítica, trabalho em grupo e interpretação de dados. Ao final da jornada, os estudantes terão não apenas uma visão mais ampla das dinâmicas migratórias em Portugal, mas também uma apreciação mais profunda das complexas interações entre migração, distribuição populacional e fatores socioeconômicos.

Assim, a aula proporcionará aos alunos uma abordagem concreta da Geografia em ação, ajudando-os a entender como a disciplina é relevante e envolvente para compreender questões do mundo real, como migração e distribuição populacional.

¹³ O título de residência (TR) é o documento emitido, de acordo com as regras e o modelo uniforme em vigor na União Europeia, ao nacional de estado terceiro autorizado a residir em território nacional.

¹⁴ Vistos de Longa Duração (VLD) são autorizações de residência para estrangeiros que desejam viver e trabalhar no país por um período prolongado.

6. RESULTADOS DA PESQUISA

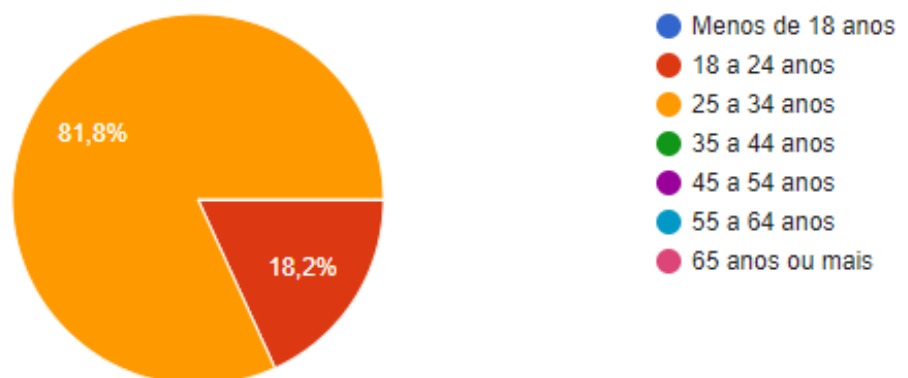
Através de uma análise dentre os conceitos socioeconômicos, é pretendido oferecer um olhar perspicaz sobre as vidas, experiências e percepções desses indivíduos, revelando a interseção entre as trajetórias pessoais e os fatores econômicos que moldam suas vidas. Uma amostra composta por 11 imigrantes brasileiros, residentes em diversas regiões de Portugal, foi cuidadosamente selecionada para esta pesquisa.

A seleção dos participantes foi orientada pela busca de representatividade e diversidade, considerando variáveis como idade, estado civil, nível de escolaridade e situação socioeconômica. A escolha dos participantes se baseou em critérios de disponibilidade e relevância para os objetivos da pesquisa. Após terem recebido informações detalhadas sobre o propósito da pesquisa, os voluntários foram convidados a preencher o questionário de forma eletrônica. Assegurou-se que a participação fosse completamente voluntária e que a confidencialidade das informações fornecidas fosse rigorosamente respeitada. Em resumo, a metodologia adotada para esta pesquisa socioeconômica possibilitou uma análise completa e aprofundada da realidade vivida por esses indivíduos.

Gráfico 5 - Faixa etária

Faixa etária

11 respostas



Fonte: do autor

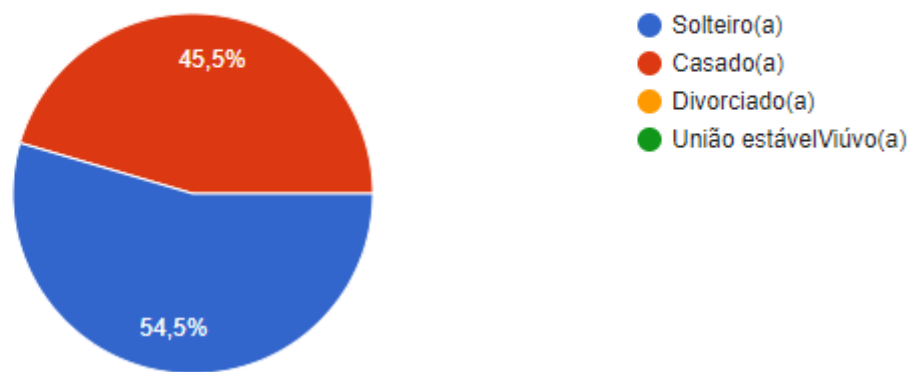
No gráfico 7, o perfil dos participantes da pesquisa reflete uma faixa etária

predominante entre 18 a 34 anos. Isto pode refletir diversos fatores, em boa parte deste cenário a aventura e exploração pode ser um propulsor para essa idade geralmente é associada a um desejo de se aventurar, independência e autonomia também é um desses fatores, muitas vezes estão buscando independência e autonomia em suas vidas e em outros casos, fatores como desemprego, falta de oportunidades e pressões sociais em seus países de origem podem incentivar os jovens adultos a buscar uma vida melhor em outros lugares.

Gráfico 6 - Estado Civil

Estado civil

11 respostas



Fonte: do autor

Gráfico 8 podemos analisar os 45,5% dos entrevistados declarando-se casados e 54,5% solteiros. A proporção de entrevistados casados e solteiros pode refletir diversos aspectos da vida dos imigrantes e influenciar suas experiências no país de destino.

Em relação a composição familiar, a proporção de entrevistados casados sugere que um número significativo de imigrantes brasileiros em Portugal pode estar acompanhado por seus cônjuges. Isso pode indicar que as famílias estão se mudando em conjunto, o que pode ter implicações para questões como escolha de moradia, emprego, educação dos filhos e suporte mútuo.

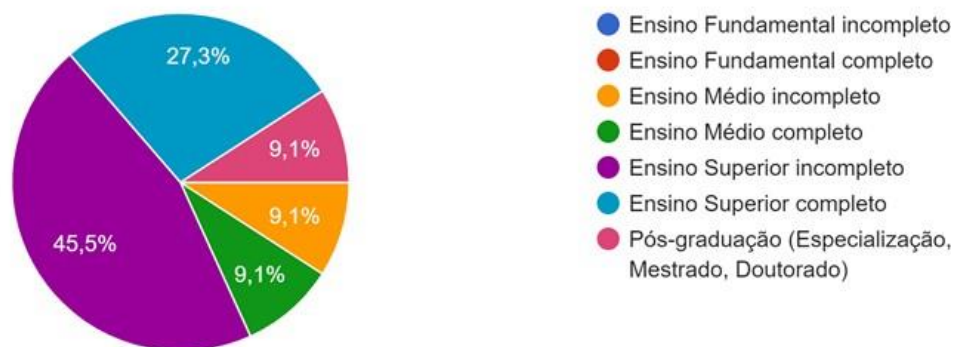
Já os solteiros, acreditamos que a integração social é um aspecto atribuído a jovens adultos que buscam independência, estudantes que se mudam para prosseguir com sua educação ou pessoas que buscam novas oportunidades em um país estrangeiro.

A proporção de entrevistados casados e solteiros também pode impactar a forma como os imigrantes enfrentam desafios e aproveitam oportunidades em Portugal. Por exemplo, imigrantes casados podem se concentrar mais na estabilidade familiar, enquanto imigrantes solteiros podem estar mais abertos a novas experiências e mobilidade.

Gráfico 7 - Nível de escolaridade

Nível de escolaridade

11 respostas



Fonte: do Autor

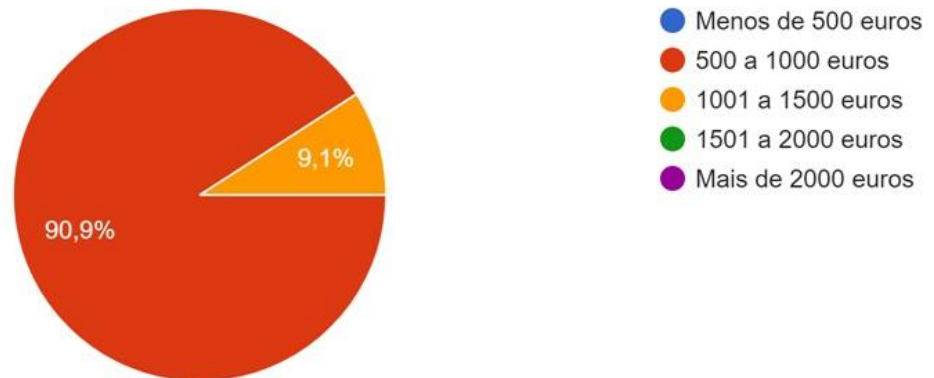
O nível de Escolaridade no gráfico 9 mostra a distribuição dos níveis de escolaridade entre os participantes foi a seguinte: 9,1% possuem pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado), 9,1% têm ensino médio incompleto, 9,1% completaram o ensino médio, 27,3% possuem ensino superior completo e 45,5% têm ensino superior incompleto.

A presença de uma proporção considerável de imigrantes com ensino médio incompleto pode indicar uma desigualdade econômica. Esses indivíduos podem estar em maior risco de enfrentar dificuldades financeiras, baixos salários e falta de acesso a oportunidades de emprego qualificado.

Como também aqueles imigrantes com ensino superior incompleto podem indicar um desafio em relação à qualificação profissional. Eles podem enfrentar barreiras para entrar no mercado de trabalho em suas áreas de estudo, o que pode levar a subemprego ou ocupações não condizentes com suas habilidades. Imigrantes com baixos níveis de escolaridade podem ser mais vulneráveis a exploração no mercado de trabalho, condições de trabalho precárias e ações discriminatórias. Isso pode resultar em dificuldades sociais e de bem-estar.

Gráfico 8 - Renda mensal

11 respostas



Fonte: do autor

No gráfico 10 nós observamos a renda Mensal média do Domicílio em Euros: A maior parte dos participantes (90,9%) possui uma renda mensal média entre 500 a 1000 euros, enquanto 9,1% relataram ter uma renda entre 1001 a 1500 euros. Esses números sugerem que muitos imigrantes brasileiros em Portugal estão enfrentando desafios econômicos, já que a renda média está concentrada em faixas consideradas relativamente baixas.

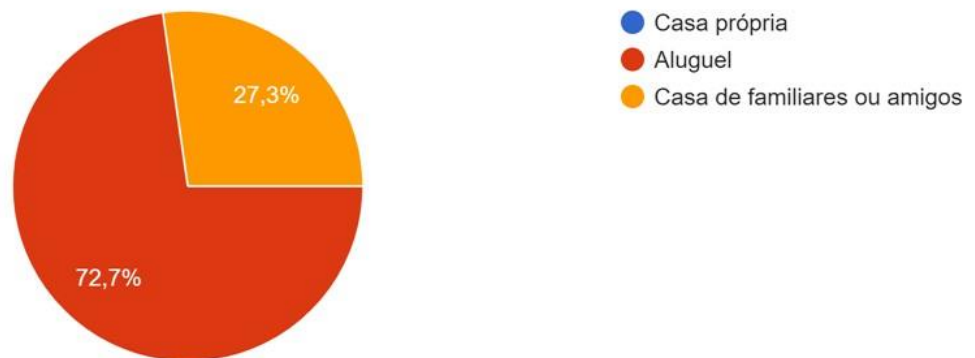
Isso pode estar relacionado a fatores como empregos menos qualificados, dificuldades no reconhecimento de qualificações profissionais ou emprego em setores com salários mais baixos. De acordo com o governo português o salário atual é 740,83 EUR por Mês ¹⁵

Vale ressaltar que a situação dos imigrantes pode variar amplamente, dependendo de vários fatores, como nível de educação, área de atuação profissional, região de residência em Portugal, tempo de permanência no país e situação familiar.

¹⁵ Porto cidadania portuguesa. (2023)

Gráfico 9 - Moradia

11 respostas



Fonte: do autor

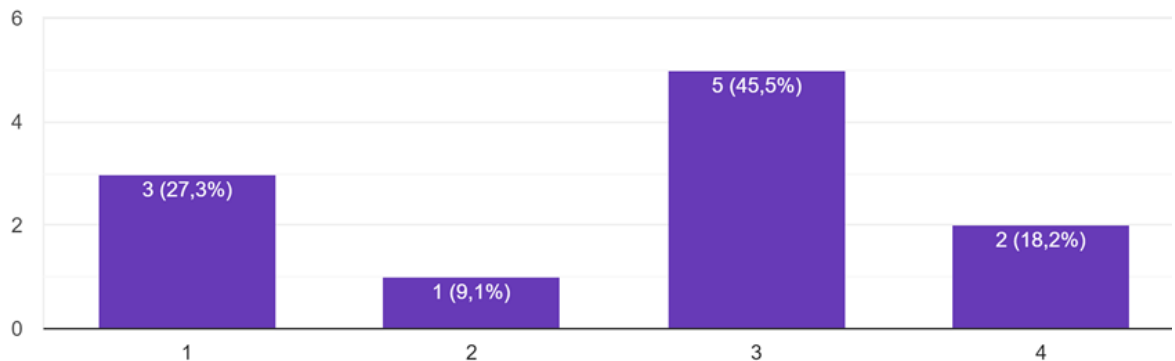
Gráfico 11 interpretamos a moradia, 72,7% dos entrevistados residem em imóveis alugados, e 27,3% vivem em casas de familiares ou amigos o alto percentual de aluguel a dependência do aluguel pode resultar em insegurança habitacional, já que os custos de aluguel podem aumentar e os imigrantes podem ter dificuldades em encontrar moradias acessíveis.

A proporção significativa de pessoas que vivem em casas de familiares ou amigos pode sugerir que alguns imigrantes podem não ter uma rede de apoio forte ou estão recorrendo a acomodações temporárias devido a restrições financeiras ou outros desafios.

A falta de independência habitacional pode afetar o senso de pertencimento e inclusão na comunidade local. Segundo Milton Santos, o pertencimento está ligado à construção de identidades individuais e coletivas, sendo influenciado por histórias, memórias, experiências e relações estabelecidas com um lugar específico.

Gráfico 10 - Número de pessoas por domicílio

11 respostas



Fonte do Autor

O gráfico 12 mostra o número de Pessoas no Domicílio: A distribuição das respostas quanto ao número de pessoas no domicílio foi: 3 pessoas (27,3%), 5 pessoas (45,5%), 1 pessoa (9,1%) e 2 pessoas (18,2%). Com o custo de vida elevado a decisão de compartilhar residências com várias pessoas pode ser influenciada pelos altos custos de vida em Portugal.

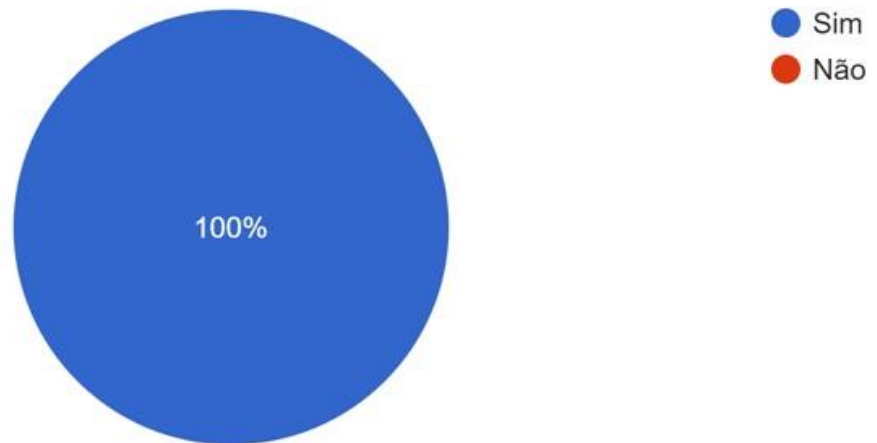
Domicílios maiores podem ser uma estratégia para diluir os custos de aluguel, serviços públicos e outras despesas, a superlotação podem afetar a qualidade de vida dos imigrantes, levando a questões de espaço pessoal, falta de privacidade e possivelmente conflitos. Isso pode impactar negativamente seu bem-estar físico e emocional.

A alta demanda por acomodações acessíveis pode exercer pressão adicional no mercado de habitação. Isso pode contribuir para aumentos nos preços dos aluguéis e dificultar ainda mais a busca por moradia adequada.

Enquanto o compartilhamento de residências pode ajudar a aliviar os custos, pode também indicar que alguns imigrantes estão enfrentando desafios financeiros em Portugal, o que pode dificultar o progresso econômico e a estabilidade.

Gráfico 11 - Acesso a serviço básico de saúde

11 respostas



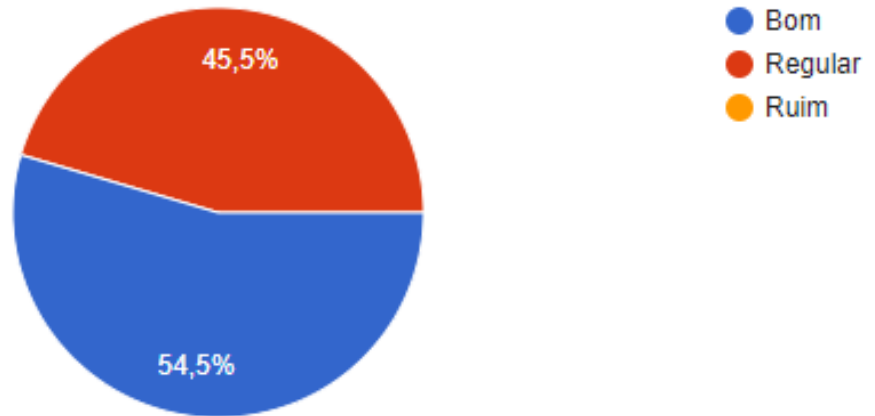
Fonte: do autor

Acesso a Serviços de Saúde no gráfico 13 é mostrado que todos os participantes (100%) relataram ter acesso a serviços de saúde em Portugal. Embora a universalidade do acesso a serviços de saúde seja uma conquista positiva, é essencial avaliar a qualidade, equidade e abrangência desse acesso para garantir que os imigrantes brasileiros em Portugal recebam cuidados de saúde adequados e eficazes.

Isso exige uma análise mais profunda das barreiras e desafios que os imigrantes podem enfrentar, além de garantir que suas necessidades sejam atendidas de maneira adequada e sensível à cultura.

Gráfico 12 - Classificação dos serviços de Saúde

11 respostas

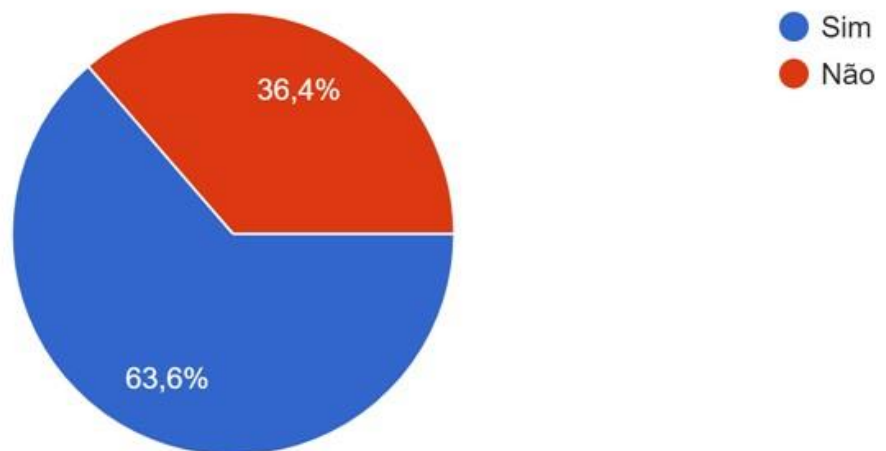


Fonte: do autor

Já na Figura 14 com a classificação do Acesso a Serviços de Saúde na figura 7 54,5% dos entrevistados avaliaram o acesso a serviços de a saúde como "bom", enquanto 45,5% o classificaram como "regular". Diferentes culturas e experiências anteriores podem influenciar as percepções dos imigrantes sobre o sistema de saúde em Portugal.

Gráfico 13 - Acesso à educação

11 respostas



Fonte: do autor

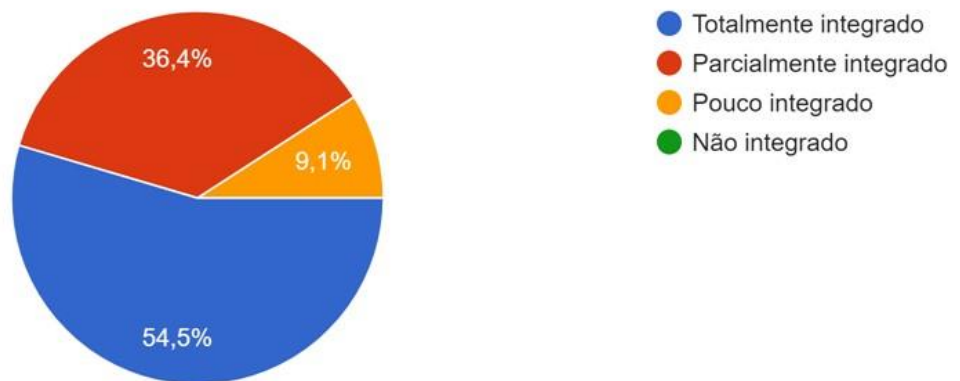
No gráfico 15, temos o acesso à Educação na figura 8 mostra que 63,6% dos participantes afirmaram possuir acesso à educação para si e/ou seus filhos, enquanto 36,4% declararam não possuir esse acesso. A falta de acesso à educação para um grupo significativo de imigrantes pode limitar suas oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional. Isso pode afetar suas perspectivas de carreira, capacidade de se integrar na sociedade de acolhimento e alcançar seus objetivos.

A falta de acesso à educação para os imigrantes e seus filhos pode ter um impacto de longo prazo nas gerações futuras. Isso pode perpetuar desigualdades educacionais e limitar as oportunidades de ascensão social.

Em última análise, a discrepância no acesso à educação destaca a importância de abordar as barreiras que impedem alguns imigrantes de acessar oportunidades educacionais. Isso não apenas afeta os indivíduos diretamente, mas também tem implicações mais amplas para a sociedade, a economia e o desenvolvimento futuro das comunidades imigrantes.

Gráfico 16 - Integração Social

11 respostas



Fonte: do autor

A respeito do gráfico 16, analisamos a integração na sociedade portuguesa, 54,5% se consideram "totalmente integrados", 36,4% se sentem "parcialmente integrados" e 9,1% afirmam se sentir "pouco integrados". A análise dessa distribuição pode revelar quais fatores podem estar contribuindo para diferentes níveis de integração.

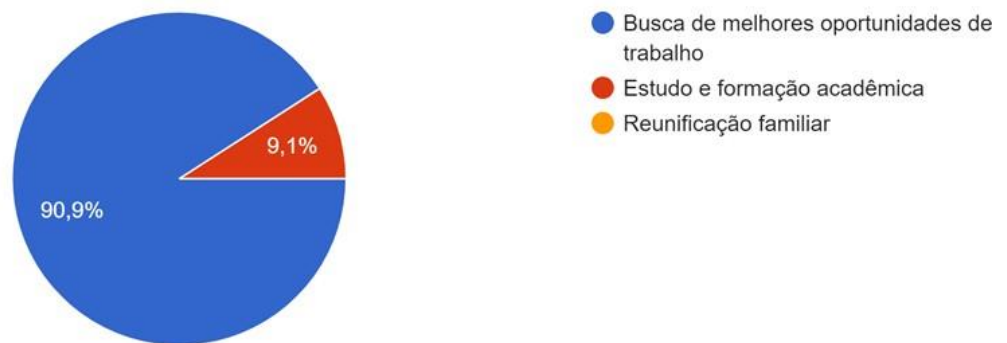
Fatores como acesso à educação, serviços de saúde, oportunidades de emprego, redes sociais e suporte da comunidade podem desempenhar um papel importante na integração.

A identificação dos participantes que se sentem "parcialmente integrados" ou "pouco integrados" pode ajudar a identificar as barreiras específicas que eles estão enfrentando. Isso pode incluir questões como discriminação, falta de apoio social ou dificuldades em compreender as normas sociais locais.

A integração não se limita apenas à adaptação cultural; também se trata de participar ativamente na sociedade de acolhimento. Garantir que imigrantes se sintam bem-vindos e tenham oportunidades de contribuir é fundamental para uma integração bem-sucedida.

Gráfico 17 - Motivação da imigração

11 respostas



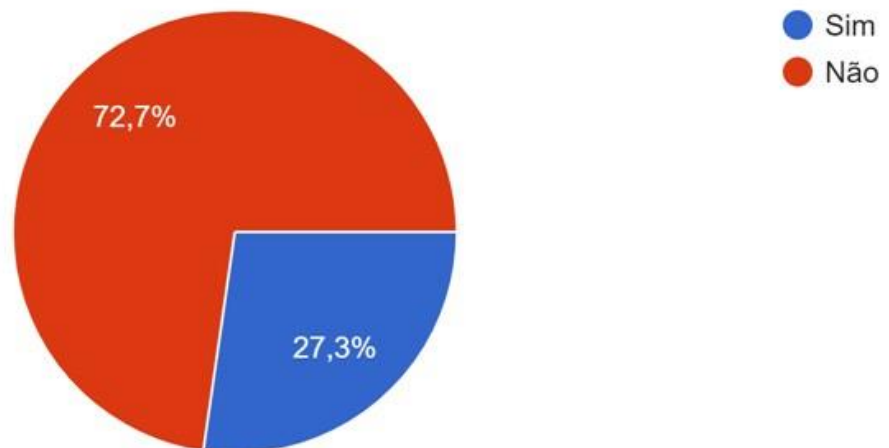
Fonte do Autor

Quanto o gráfico 17, temos as motivações para imigrar, 90,9% mencionaram a busca por melhores oportunidades de trabalho, enquanto 9,1% relataram que a motivação era a busca por estudo e formação acadêmica. A busca por oportunidades de trabalho muitas vezes está relacionada a uma melhoria na qualidade de vida. Isso pode incluir melhores salários, benefícios, condições de trabalho e padrões de vida em comparação com os países de origem.

A motivação para buscar melhores oportunidades de trabalho também pode ser influenciada por desafios econômicos no país de origem, como desemprego, baixos salários ou falta de crescimento econômico. A busca por estudo também pode trazer desafios, como adaptação ao sistema educacional, barreiras linguísticas e culturais, e a necessidade de se integrar em um ambiente acadêmico diferente.

Gráfico 18 - Discriminação

11 respostas



Fonte: do autor

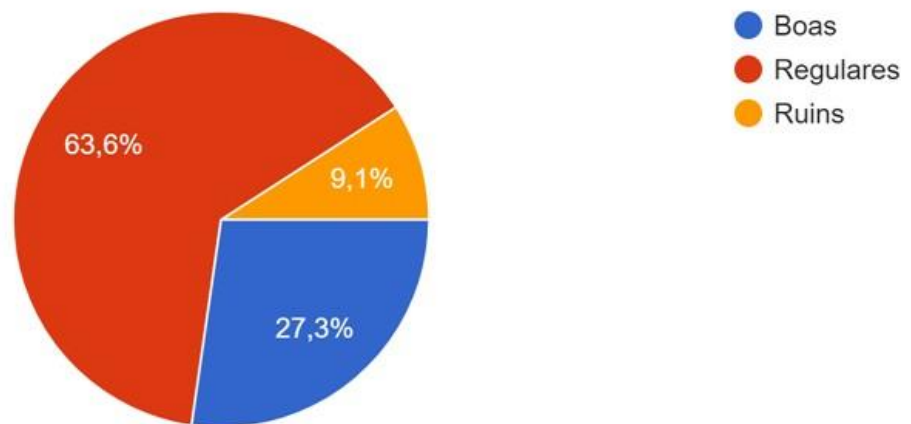
No gráfico 18, observamos sobre dados da discriminação enfrentadas pelos imigrantes onde 27,3% dos participantes afirmaram já ter enfrentado algum tipo de discriminação em Portugal, enquanto a maioria (72,7%) não relatou essa experiência. Estes dados revelam um quadro complexo sobre as experiências desses indivíduos na sociedade de acolhimento.

Embora a maioria não tenha relatado discriminação, a porcentagem significativa que afirmou ter enfrentado discriminação aponta para questões importantes. Aqueles que enfrentaram discriminação podem encontrar barreiras adicionais para acessar oportunidades de emprego, educação e outros serviços. Isso pode limitar suas perspectivas de crescimento e desenvolvimento.

A experiência de integração e adaptação dos imigrantes contribui para a construção de uma identidade espacial. Milton Santos colabora com sua ideia de identidade espacial para o mesmo a identidade espacial engloba elementos como a história, a cultura, as características geográficas e as relações sociais que definem a vivência de um grupo de pessoas em um determinado local. Em resumo, a identidade espacial é a representação da conexão entre os indivíduos e o ambiente em que estão inseridos.

Gráfico 19 - - Avaliação dos Empregos

11 respostas



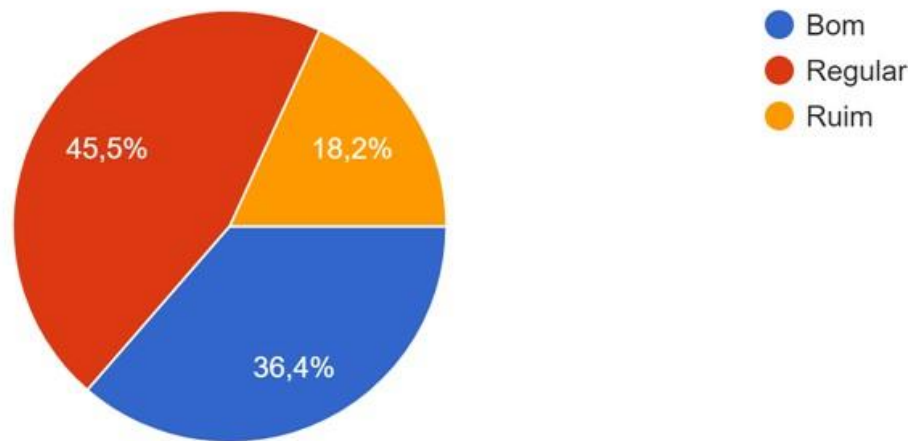
Fonte: do autor

Gráfico 19 temos as oportunidades de emprego para brasileiros em Portugal foram distribuídas da seguinte forma: 9,1% consideram-nas "ruins", 27,3% as classificam como "boas" e 63,6% as veem como "regulares". Essas percepções podem revelar desafios e oportunidades que esses imigrantes estão enfrentando. As percepções sobre as oportunidades de emprego são influenciadas pelas experiências pessoais dos imigrantes. Alguns podem ter tido sucesso em encontrar emprego estável e bem remunerado, enquanto outros podem ter enfrentado dificuldades persistentes.

A avaliação das oportunidades de emprego pode variar de acordo com os setores de emprego. Alguns setores podem ser mais acessíveis para os imigrantes, enquanto outros podem ser mais competitivos ou exigir habilidades específicas. As percepções sobre as oportunidades de emprego também podem estar relacionadas às condições de trabalho, como salário, horários e segurança no emprego. Aqueles que classificam as oportunidades como "ruins" podem estar enfrentando condições desfavoráveis.

Gráfico 20 - Assistência do Governo

11 respostas



Fonte: do autor

Quanto ao suporte e assistência, no gráfico 20, são fornecidos pelo governo português, 18,2% dos entrevistados o avaliaram como "ruim", 36,4% como "bom" e 45,5% como "regular". Essas percepções podem refletir a eficácia das políticas de integração, serviços de suporte e a experiência geral dos imigrantes.

O governo muitas vezes desempenha um papel crucial na integração de imigrantes, fornecendo serviços como orientação cultural, suporte legal, acesso a serviços de saúde e educação. A classificação desses serviços como "bom" ou "ruim" reflete a percepção dos imigrantes sobre sua eficácia.

O suporte e a assistência oferecidos podem impactar diretamente a adaptação e integração dos imigrantes na sociedade de acolhimento. Um suporte inadequado pode dificultar a capacidade dos imigrantes de acessar serviços essenciais e se envolver plenamente na comunidade. Como também pode afetar a participação dos imigrantes na vida social, econômica e cultural. Um suporte inadequado pode levar a marginalização e exclusão.

Quadro 1 - Dificuldades enfrentadas em Portugal

Quais são as principais dificuldades que você enfrenta em Portugal?

11 respostas

Morar distante do trabalho
Valor do salário que é super baixo , e os arrendamentos que são super altos
Salários baixo
Melhores oportunidades de emprego.
O baixo salário, alugueis estremameente caros, e a baixa qualificação profissional.
Desvalorização do euro, tornando o custo de vida muito alta para o salario oferecido.
Baixa remuneração
Moro em um quarto com minha família, em uma casa que contem outras 3 famílias, pelo fato dos arrendamentos serem muito caros.
Pouca oportunidade de emprego

Fonte: do autor

No quadro 1 observamos as preocupações mais comuns tendo em vista o alto custo de vida em Portugal. Isso inclui o valor dos aluguéis, que é percebido como extremamente alto, em relação aos salários que são considerados baixos. A desvalorização do euro também é mencionada como um fator que contribui para a dificuldade de manter um padrão de vida adequado.

A baixa remuneração é uma preocupação frequente. Muitos imigrantes mencionam que os salários oferecidos são insuficientes para atender às despesas diárias, especialmente em comparação com o custo de vida no país.

A falta de oportunidades de emprego e a dificuldade em encontrar empregos bem remunerados são questões destacadas em várias respostas. Os imigrantes mencionam que é necessário trabalhar em mais de um emprego para garantir uma qualidade de vida razoável.

A dificuldade em encontrar moradia acessível é uma preocupação significativa. Aluguéis caros e a falta de opções habitacionais acessíveis são fatores que impactam a vida dos imigrantes.

Alguns imigrantes apontam para a baixa qualificação profissional como um desafio. Isso pode afetar a capacidade de encontrar empregos que correspondam às suas habilidades e experiências.

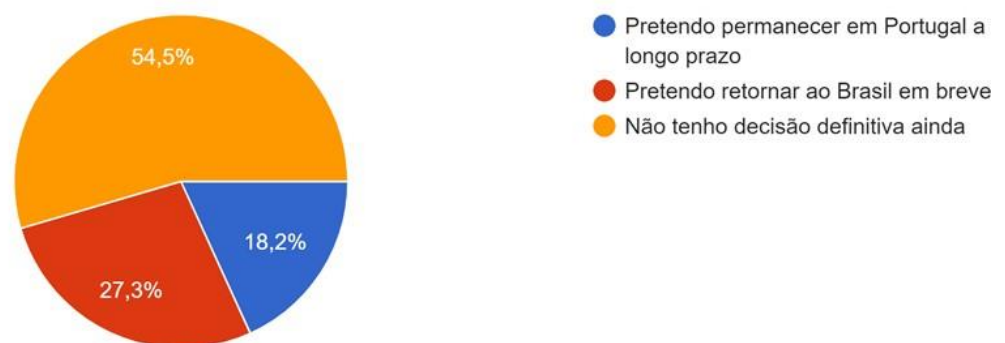
A distância entre o local de moradia e o local de trabalho é citada como uma dificuldade. Isso pode causar inconveniências logísticas e afetar a qualidade de vida devido ao tempo de deslocamento. A saudade de voltar ao Brasil é uma resposta emocional mencionada por alguns imigrantes. Isso sugere que, apesar dos desafios, a ligação com o país de origem continua forte.

Muitos imigrantes mencionam a necessidade de trabalhar em múltiplas empresas para garantir uma qualidade de vida aceitável. Isso reflete os esforços que precisam ser feitos para atender às despesas básicas. A busca por melhores oportunidades de emprego é uma motivação recorrente para imigrar. No entanto, a falta de oportunidades ou a competição por essas oportunidades pode ser um desafio real.

Em resumo, as respostas dos imigrantes destacam desafios significativos relacionados ao custo de vida, salários baixos, dificuldades no mercado de trabalho e habitação. Esses desafios podem afetar a qualidade de vida, a integração e a sensação de pertencimento dos imigrantes em Portugal. As preocupações emocionais, como a saudade de casa, também desempenham um papel importante nas experiências dos imigrantes.

Gráfico 21 - Planos para o futuro

11 respostas



Fonte: do autor

No gráfico 21, analisamos que 18,2% pretendem permanecer no país a longo prazo, 27,3% planejam retornar ao Brasil em breve e 54,5% ainda não têm uma decisão definitiva. Essas intenções podem refletir uma variedade de fatores,

incluindo oportunidades de emprego, integração, laços familiares e mudanças nas circunstâncias pessoais.

As intenções variadas de permanência sugerem que os imigrantes têm diferentes visões de sua estadia em Portugal. As intenções de permanência podem ter um impacto na forma como os imigrantes se integram na sociedade de acolhimento. Aqueles que planejam ficar a longo prazo podem investir mais na aprendizagem do idioma e na assimilação cultural.

Essas intenções podem ser influenciadas por uma variedade de fatores e desempenham um papel importante na formação da experiência dos imigrantes e nas interações entre os países de origem e de acolhimento.

A indecisão pode indicar que os imigrantes estão pesando cuidadosamente as vantagens e desvantagens de suas opções. Isso pode incluir considerações sobre emprego, estabilidade familiar, qualidade de vida e oportunidades de crescimento.

A busca e coleta de dados socioeconômicos relacionados aos imigrantes brasileiros em Portugal não foi uma tarefa simples. Muitas vezes, encontrar informações detalhadas sobre as experiências e percepções desses indivíduos enfrentou desafios significativos devido à relutância de algumas pessoas em responder. Isso pode ter sido motivado pela sensação de que suas experiências pessoais não eram relevantes o suficiente para serem compartilhadas ou pela falta de conscientização sobre a importância de contribuir com informações para pesquisas dessa natureza.

A dificuldade em obter respostas pode também estar relacionada à própria natureza sensível do tópico. Muitos imigrantes podem ter enfrentado obstáculos significativos ao chegar a um novo país, incluindo barreiras culturais e desafios no mercado de trabalho. Compartilhar essas experiências pode trazer à tona emoções difíceis de lidar, o que pode ter influenciado a disposição de algumas pessoas em participar da pesquisa.

No entanto, é crucial destacar que a obtenção desses dados é fundamental para uma compreensão abrangente do fenômeno da migração e suas implicações. Essas informações não apenas ajudam a identificar desafios enfrentados pelos imigrantes, mas também contribuem para o desenvolvimento de políticas e programas mais eficazes de suporte e integração. Portanto, superar as barreiras

para a coleta de dados é essencial para promover uma análise mais completa e informada das experiências dos imigrantes brasileiros em Portugal.

Em resumo, a pesquisa socioeconômica revela uma diversidade de experiências entre os imigrantes brasileiros em Portugal. Os resultados destacam desafios enfrentados, como adaptação cultural e dificuldades no mercado de trabalho, além das motivações para imigrar e as percepções sobre o suporte governamental. Essas informações fornecem uma visão abrangente da vida desses brasileiros em terras portuguesas, contribuindo para uma compreensão mais profunda do fenômeno da migração e suas implicações socioeconômicas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo são considerados preliminares, uma vez que envolvem uma dinâmica recente dos fluxos migratórios. A incerteza em relação ao futuro econômico de Portugal agrava a situação, pois os planos de longo prazo podem sofrer alterações a qualquer momento. Com esta crescente movimentação de brasileiros para Portugal e as inúmeras motivações que conduzem essa escolha, torna-se evidente a relevância desse fenômeno como um campo de estudo e reflexão.

Este estudo destaca a relevância de analisar a imigração de brasileiros para Portugal a partir de uma abordagem de Geografia humana. Os dados obtidos por meio da pesquisa socioeconômica com imigrantes brasileiros forneceram percepções valiosas sobre os desafios, motivações e percepções desses indivíduos. Além disso, a visão do professor de Geografia como um mediador na compreensão dessas dinâmicas evidencia a importância de abordar o tema em sala de aula, promovendo discussões enriquecedoras sobre migrações, espaço geográfico e suas implicações.

Ao explorar as experiências dos imigrantes brasileiros e destacar o papel do professor de Geografia, este estudo contribui para a ampliação do conhecimento acadêmico e para a formação de futuros educadores capazes de abordar de maneira contextualizada e crítica o tema da imigração em suas aulas de Geografia. Ao longo deste estudo, exploramos os diversos fatores que impulsionam esse fluxo migratório, desde questões econômicas e políticas no Brasil até as perspectivas de uma vida melhor em terras portuguesas. Nesse contexto, é fundamental reconhecer as implicações sociais, culturais e econômicas desse movimento e compreender o papel do professor de Geografia na análise e abordagem desse tema em sala de aula.

A imigração muitas vezes oferece uma solução para aqueles que buscam escapar das adversidades enfrentadas em seus países de origem, como altos índices de violência, instabilidade política e falta de oportunidades econômicas. No entanto, ao chegarem ao destino, os imigrantes podem se deparar com desafios como subemprego, barreiras linguísticas, burocracia e até mesmo exploração por parte de influenciadores digitais inescrupulosos. O papel do professor de Geografia é de suma importância na compreensão e análise desse fenômeno. Através da

pesquisa e do diálogo interdisciplinar, os educadores podem proporcionar aos alunos uma visão abrangente das dinâmicas migratórias, promovendo a empatia, o respeito à diversidade cultural e a compreensão das complexidades envolvidas. Além disso, é crucial abordar a influência das mídias sociais na percepção da imigração, destacando a importância da veracidade das informações e evitando a propagação de falsas promessas.

Em um mundo globalizado, é inevitável que as movimentações populacionais continuem a moldar a configuração dos espaços geográficos. Portanto, é responsabilidade de todos abordar esse fenômeno de maneira realista e sensível, trabalhando em conjunto para garantir a integração, inclusão e respeito pelos direitos de todos os envolvidos. Através do conhecimento, da conscientização e do entendimento mútuo, podemos contribuir para uma sociedade mais justa, harmoniosa e enriquecedora para todos.

Em suma, a presente pesquisa proporcionou um panorama abrangente e analítico sobre a migração de brasileiros para Portugal, contribuindo para a compreensão desse fenômeno migratório e suas implicações nos âmbitos social, econômico e cultural. Espera-se que este estudo possa servir como base para futuras investigações e aprimoramento das políticas migratórias, buscando sempre promover uma convivência harmoniosa e frutífera entre os povos e nações.

REFERÊNCIAS

ABDO, Cláudio. **Migrações e comunicação: brasileiros que escolheram Portugal como destino**. 2016. Tese de Doutorado.

ALEGRETTI, L. **Imigração para Portugal**: Brasileiros em Portugal trocam Lisboa por interior em busca de vida mais barata. BBC News Brasil, [s.d.].

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. **Ensinar a pesquisar**: Como e para que. In: ENDIPE. Anais do ENDIPE, p. 55-67. 2006, Recife, PE.

BARBOSA, A., & LIMA, Á. **Brasileiros em Portugal**: de volta às raízes lusitanas. Brasília: FUNAG. P.113 – 120. 2020.

BASSI, M. F., Fernanda. **Brasileiros enfrentam mar de burocracia para ficar em Portugal**. Disponível em: <<https://www.poder360.com.br/internacional/brasileiros-enfrentam-mar-de-burocracia-para-ficar-em-portugal/#:~:text=Quando%20a%20legisla>>. Acesso em: 25 out. 2023.

CARDOSO, S. A. de S. M. **A importância da diáspora na política externa de Cabo Verde**. Tese de Doutorado. Universidade do Minho, Braga. Portugal, 2011.

CANTANTE, F. **O mercado de trabalho em Portugal e nos países europeus: estatísticas 2018**. [s.l.] Observatório das Desigualdades, 2018.

GUIA DE EMPREGOS. Portugal: **imigração investiga mais de 22 influencers brasileiros por golpes**. 2022. Disponível em: <https://guiadeemprego.pt/2022/07/imigracao-de-portugal-investiga-mais-de-20-influencers-brasileiros-por-golpe/>. Acesso em: 24 maio 2023.

FINOTELLI, Cláudia et al. **Migração Brasil-Europa: a situação dos migrantes brasileiros na Espanha e Portugal e de portugueses e espanhóis no Brasil**: aspectos legais e vivências. Viena: International Centre for Migration Policy Development (ICMPD), 2013.

FERNANDES, D.; CASTRO, M. DA C. G. DE. **Migração e crise: o retorno dos imigrantes brasileiros em Portugal**. REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, v. 21, n. 41, p. 99–116, jul. 2013.

FERNANDES, D.; PEIXOTO, J.; OLTRAMARI, A. P. **A quarta onda da imigração brasileira em Portugal**: uma história breve. Revista Latinoamericana de Población, ISSN-e 2393-6401, Vol. 15, Nº. 29, 2021, páginas 34-63.

FORTINHO, P. **Segurança em Portugal**. Nacionalidade Portuguesa, 18 jun. 2023. Disponível em <<https://www.nacionalidadeportuguesa.com.br/seguranca-em-portugal/#:~:text=Portugal%20é%20o%20país,brasileiras%20o%20escolham%20para%20viver.>>> Acesso em: 18, jun. 2023

GOVERNO DO BRASIL. **Comunidade brasileira no exterior – Estatísticas 2020**. Gov.br. Disponível em: <<https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/porta-consular/artigos-variados/comunidade-brasileira-no-exterior-2013-estatisticas-2020.>>> Acesso em: 17 fev. 2023.

Brasileiros já são mais de 30% dos estrangeiros em Portugal. Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/06/28/brasileiros-ja-sao-mais-de-30percent-da-populacao-de-portugal.ghtml>>. Acesso em: 25 out. 2023. Acesso em: 10 ago. 2023.

LENZI, T. **Sistema de saúde pública e privada em Portugal: qual escolher**. Nacionalidade Portuguesa. Disponível em <<https://www.nacionalidadeportuguesa.com.br/sistema-de-saude-publica-e-privada-em-portugal/>> Acesso em: 18, jun. 2023

LUÍS, C. M. **Imigrantes Indocumentados em Lisboa**: emoções em tempos de imobilidade. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), 2023, n. 38, 1-20.

LOURTIE, P. **Portugal no contexto da crise do euro**. Relações Internacionais, Lisboa, n. 32, p. 061-105, dez. 2011.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA. *RASI - Relatório Anual*. Lisboa: Ministério da Administração Interna, 2020.

NUNES - CORRESPONDENTE', V. **Pelo menos 23 mil brasileiros em Portugal enfrentam dificuldades financeiras.** Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/01/5068539-pelo-menos-23-mil-brasileiros-em-portugal-enfrentam-dificuldades-financeiras.html?utm_source=readmore&&utm_medium=readmore>. Acesso em 17, maio de 2023

NUNAN, C.; PEIXOTO, J. **Crise econômica e retorno dos imigrantes brasileiros em Portugal.** REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana, v. 20, n. 38, p. 233–250, jan. 2012.

FORTINHO, P. **Preços em Portugal em 2022: subidas e quedas das contas mensais.** Disponível em: <<https://www.nacionalidadeportuguesa.com.br/precos-em-portugal-em-2022/#:~:text=Em%20Portugal%2C%20o%20aluguel%20tamb>>. Acesso em: 16, maio e 2023.

Observatório da Emigração. **Emigração Portuguesa: Relatório Estatístico 2019.** Lisboa: Observatório da Emigração, p.20 2020. Disponível em: <<https://observatorioemigracao.pt/np4/home.>> Acesso em: 26 fev. 2023.

REGANHA, V. A. V. **Crises económicas. Génese, impacto e consequências na economia portuguesa.** 2023. Tese de Doutorado. ISCAL.

TRINDADE, Maria Beatriz Rocha (Ed.). **Das migrações às interculturalidades.** Edições Afrontamento, 2015.

Porto Cidadania Portuguesa. **Qual é o salário mínimo de Portugal em 2023.** Porto Cidadania Portuguesa. Disponível em: <<https://www.portocidadaniaportuguesa.com.br/blog/curiosidades/qual-e-o-salario-minimo-de-portugal-em-2023.>> Acesso em: 25 ago. 2023.

SARAIVA, M. et al. **Perfis territoriais de criminalidade em Portugal (2009-2019)**. Finisterra, v. 56, n. 116, p. 49–73, 30 abr. 2021.

SANTOS, M. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, Edusp, 1978.

SANTOS, M. 1992: a redescoberta da Natureza. **Estudos Avançados**, v. 6, n. 14, p. 95–106, 1 abr. 1992.

SANTANA, C. **Estudo mostra que fluxo migratório para Portugal é dinâmico e está em transformação**. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/estudo-mostra-que-fluxo-migratorio-para-portugal-e-dinamico-e-esta-em-transformacao/>. Acesso em: 20 mai. 2023.

SEFSTAT – Portal de Estatística. Disponível em: <https://sefstat.sef.pt/forms/distritos.aspx>.. Acesso em: 10 ago. 2023.

SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS. **Relatório de imigração, fronteiras e asilo 2019**. Lisboa: SEF, 2020. 300 p.

SOUZA, E. J.; IORIO, J. C. A construção midiática do “eldorado” lusitano a partir dos novos fluxos migratórios de brasileiros para Portugal. **Século XXI – Revista de Ciências Sociais**, v. 8, n. 1, p. 312, 16 nov. 2018.

SUERTEGARAY, D. M. A. Geografia e interdisciplinaridade. Espaço geográfico: interface natureza e sociedade. **Geosul**, v. 18, n. 35, p. 43–54, 1 jan. 2002.